

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1873
ANO 75 — N. 100 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 4 de maio de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

A ciência investe contra a cegueira

Pela substituição da córnea e do vítreo, muitos cegos nos Estados Unidos recobram a visão — Concertado um plano de combate ao tracoma nas Repúblicas americanas — O que foi o Congresso Pan-Americano de Oftalmologia e Prevenção da Cegueira, na palavra do Presidente da Delegação brasileira, Professor Cesário de Andrade

Ortundo dos Estados Unidos, saiu ontem neste portão, o Professor Cesário de Andrade, da Universidade da Bahia e presidente do Conselho Nacional de Educação, que viajou a bordo do "Uruguai". O referido cientista, chegando a um repatriado, acabou de tomar parte no último congresso de cinco médicos brasileiros, o Congresso Pan-Americano de Oftalmologia e Prevenção da Cegueira, realizado na cidade de Palm Beach, Flórida. Entre a atuação dos seus colegas, destacou a do Dr. Moacyr Alvaro, que funcionou como Secretário-Geral do conclave.

Conversando com o representante da GAZETA DE NOTÍCIAS, ainda a bordo do mencionado navio, teve S. S. oportunidade de ressaltar a importância dos debates, que empolgaram os 100 membros das várias delegações dos países das Américas Central, Norte e do Sul, no período compreendido entre os dias 22 e 23 pp.

Trouxe, entre outras coisas, as epidemias, que assolam as várias regiões do Continente, principalmente as zonas tropicais. Referiu, ainda, o Prof. Cesário de Andrade ao problema das febre palustre, a que o atual Governo tem tomado combate decisivo e permanente, no seu

cometido, do Novo Mundo, em que pese a luta que seus médicos vem travando contra o mal, com a ajuda inestimável do grande sábio Arquimedes Bagnasco, que realiza importantes pesquisas em São Paulo. Em nossa pátria, segundo o declarante, há 600.000 pessoas atingidas pelo tracoma, sendo que no vale do Paraíba, no Ceará, registra-se verdadeira epidemia, aporocando, a seguir, como pontos preferidos pela doença, São Paulo, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, talvez pela predominância de imigrantes italianos, japoneses e espanhóis, muito suscetíveis de contrair a doença. Explicou-nos o Dr. Cesário que o elemento negro é, por natureza, imune ou quase imune ao tracoma, constituindo minoria os indivíduos daquela raça vítimas de tal enfermidade.

Como todos sabem, não está confirmada a causa do tracoma, achando-se que é a incidência de determinados vírus, enquanto outros o compariam ao câncer, neoplasia maligna, não identificada.

TRANSPLANTAÇÃO DA Córnea

Revelou-nos, igualmente, o Dr. Cesário que o "Banco de Olhos", organismo oficial que se destina a guardar, convenientemente, córneas de pessoas recém-falecidas ou de cegos, levando a tal ponto por males que não afetam esta parte da visão, continua funcionando regularmente, prestando ao povo da América do Norte inestimáveis serviços, havendo até casos de se executar operação em outra cidade, saindo por avião a particular ocular que às vezes permite ao paciente enxergar novamente. Assegurou-nos S. S. que tende a cair, dia a dia, o número de cegos nos Estados Unidos e, com os progressos da ciência, na América e no mundo. Mencionou também o Dr. Cesário de Andrade as transplantações do "vítreo", que, já a muito, se verifica na República do Norte, sendo um importante passo que os estudiosos deram na solução dos assuntos atinentes à privação da visão.

Modificações no Ministério da Agricultura

DIRETORES COM SUAS "BARBAS DE MOLHO..."

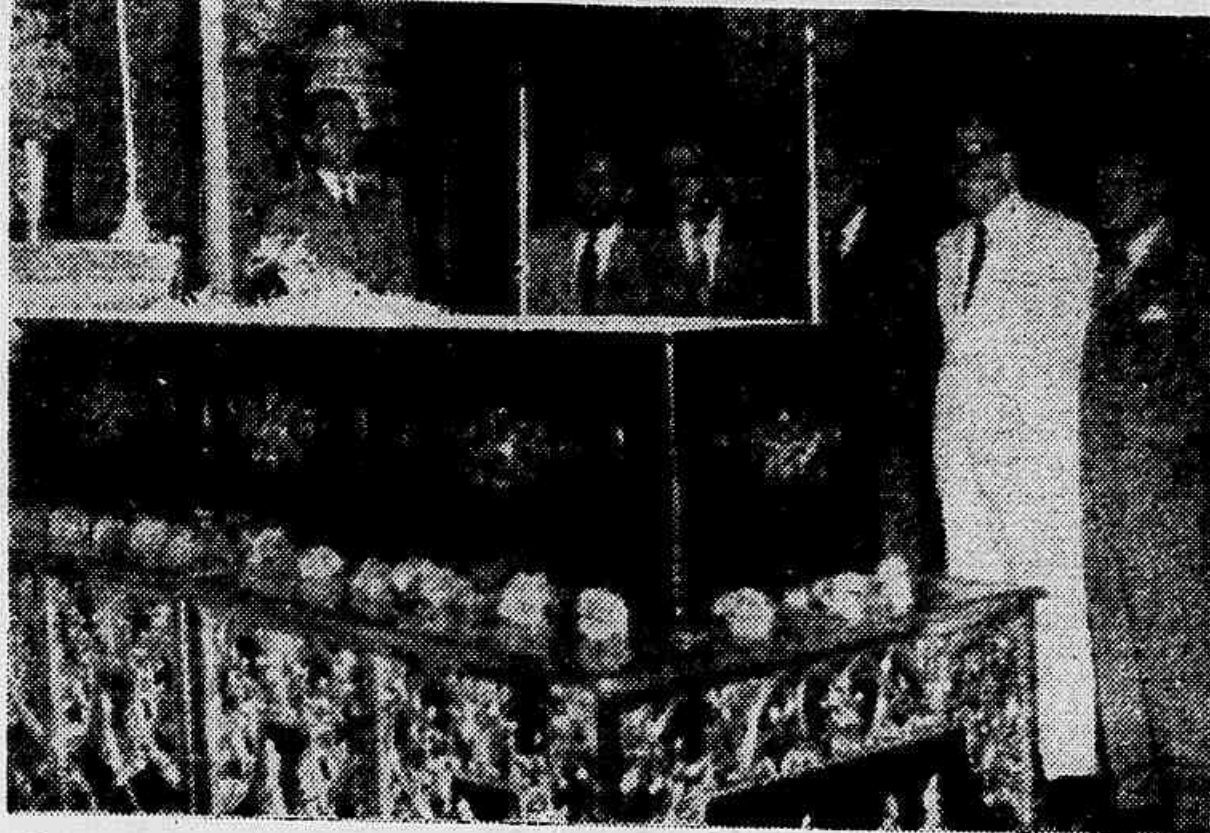
Como sucede, geralmente, com os novos Ministros de Estado, o da Agricultura, contará com gente de fora daquela Secretaria de Estado, para levar de execução a sua administração. Assim é, que o senador Novais Filho, vem de aceitar o pedido de demissão apresentado pelos Srs. Wagner Estelita Campos, Diretor do Departamento de Administração da Agricultura e Paulo Leal, Diretor da Divisão de Organização, tendo, em data de ontem, agradecido a colaboração de ambos, ao Ministério. Sobreveio que o Sr. Wagner Estelita deverá ocupar outro cargo de relevância na administração federal, porém não se sabe se no D. A. S. P. ou no Ministério da Fazenda.

Para o cargo de Diretor-Geral da Produção Vegetal, consta que será convidado o engenheiro agrônomo Benedito Novais, ex-chefe do Fomento Agrícola no Estado do Espírito Santo, onde se salientou pela sua obra. Para o cargo de Diretor da Divisão do Material, fala-se no nome do agrônomo Ilagiba Barçante, ex-Diretor do Serviço de Informações Agrícolas e da Superintendência do Ensino Agrícola.

Um ilustre técnico pernambucano, contrariando do Ministro, o Dr. Renato Farias, já está de viagem marcada para esta Capital, onde ocupará importante cargo. Outras modificações serão feitas, como, por exemplo, no Serviço de Economia Rural, Serviço Florestal e Serviço de Informações Agrícolas. O Sr. Novais Filho, como se vê, pretende trabalhar muito na Agricultura e os diretores que não são do seu agrado e pouco produzem, estão com suas "barbas de molho..."

Faleceu ontem, em plena Câmara, o Deputado Graccho Cardoso

AS HOMENAGENS QUE SERÃO HOJE PRESTADAS AO ILUSTRE PARLAMENTAR CEARENSE



O corpo do Deputado Graccho Cardoso ficou exposto em câmara ardente no hall da Câmara. No clichê acima, aparecem, entre outros, os Deputados Nunes da Rocha, Círio Júnior e Prado Kelly

O falecimento do Deputado Graccho Cardoso, ocorrido ontem no edifício da Câmara, não causou propriamente surpresa. Há muito a vida do ilustre parlamentar vinha inspirando sérios cuidados. Há pouco, vítima de um edema pulmonar, foi internado no Hospital dos Servidores Públicos. Melhorando, voltou a comparecer aos trabalhos da Câmara, apesar dos conselhos de seus pares de que devia novamente licenciar-se. Habitualmente ocupava a cadeira de 2º Vice-Presidente e, por último, já com sacrifício, alcançara o seu lugar à mesa. Era, porém, um desses parlamentares que raramente falam às sessões.

A ABERTURA DA SESSÃO
Às 14 horas foi aberta a sessão da Câmara pelo Sr. José Augusto, tendo o Deputado Jonas Corrêa apresen-

tado dois requerimentos de informações. Mas acabava o deputado de justificar o pedido, o Sr. José Augusto comunicou à Câmara que acabava de falecer o Deputado Graccho Cardoso, 2º Vice-Presidente da Casa. COMO OCORREU A SUA MORTE Seriam justamente 14 horas e 19 minutos, quando parou a porta da Câmara um culto particular que conduzia diariamente aquele parlamentar. Antes de tomar o elevador destinado à sala, o Sr. Graccho pediu que o levassem ao posto médico, pois se sentia mal. Socorreu-o imediatamente o Dr. Bartolomeu, médico da Câmara. Era, porém, grave o seu estado. O facultativo fez-lhe imediatamente uma sangria, mas de resultado nulo. O Sr. Graccho não falou mais. Uma angina pectoris fulminante encerrou a vida de um parlamentar chefe de serviços prestados ao seu país, com uma carreira política brilhante, além de intelectual.

AS HOMENAGENS QUE LHE SERÃO PRESTADAS PELA CÂMARA

Após o conhecimento do falecimento do Deputado Graccho Cardoso, o Presidente da Câmara, Senador Círio Júnior, determinou que o corpo ficasse em câmara ardente, no Hall da Câmara, de onde sairá o enterro, hoje, às 11 horas da manhã, para o Cemitério de São João Batista. Designou uma comissão de deputados para visitar o corpo e prestar-lhe todas as homenagens no seu enterro. Essa comissão de 21 deputados ficou assim organizada:

REGRESSA O PRESIDENTE VIDELA

NOVA ORLEANS, 3 (INS) — O Presidente Gabriel Guizale Videla do Chile, partirá esta tarde para Santiago do Chile. Às 6,30 da noite.

O Presidente que regressará à sua Pátria com seus acompanhantes, num avião "Constellation", da Força Aérea do Exército norte-americano, declarou que havia encontrado uma "medida plena" de amizade e acolhida, em sua visita oficial de três semanas aos Estados Unidos.

Acácio Torres — Hugo Carneiro — Medeiros Neto — Café Filho — Coaracy Nunes — Bittencourt Azambuja — Paulo Benites — Joaquim Ramos — Altamirando Requião — Paulo Sarazate — Segadas Vianna — Eurico Siles — Catão Godoy — Aluísio Ferreira — Elizabeth Carvalho — Dólar de Andrade — Gabriel Passos — Lamela Bittencourt — Pinheiro Machado — Costa Porto — Sigfredo Pacheco — Costa Neto — Leandro Maciel.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DO DEPUTADO FALLECIDO

O Dr. Maurício Graccho Cardoso nasceu em Estância, Estado de Sergipe, a 9 de agosto de 1873. Con-

tava, portanto, 77 anos, incompleto. Filho do Professor Brito Cardoso e de D. Mirena Cardoso, casou-se bastante moço não tendo deixado descendentes.

Formou-se em direito pela Faculdade de Direito do Ceará e cursou a Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, onde, também, se diplomou. Advogado, jornalista e professor, em sua terra natal, no Ceará e na Capital da República, desempenhou, ainda, as funções de Diretor da Secretaria da Assembleia Legislativa do Ceará e de Secretário da Fazenda desse mesmo Estado.

Sua carreira política, porém, foi mais longa e brilhante: deputado estadual (2 legislaturas) e federal (3 legislaturas) pelo Ceará e 1º Vice-Presidente desse Estado, deputado federal (3 legislaturas), senador e Governador da Sergipe, tendo servido também a administração federal como Secretário do Ministério da Agricultura José Bezerra.

Atualmente representava, na Câmara, o Estado de Sergipe, a desde 1949 que vinha sendo eleito 1º Vice-Presidente desta Casa do Congresso Nacional.

Eleito pelo P.S.D. deputado à Assembleia Constituinte de 1946, militava, à data da sua morte, no P.S.T.

Escreveu e publicou: Código Comercial Brasileiro — Anotações, Doutrina, Legislação e Jurisprudência, 1906; Código Penal dos Estados Unidos do Brasil — Anotações 1918. Redigiu o Código de Direito Público Constitucional e Direito Civil; Relatório da Delegação Oficial Brasileira à Exposição Agrícola e Industrial de Montevideo, e Plataforma de candidato à Presidência do Estado de Sergipe.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE Nossas Tabelas

A' margem de um discurso

Diante do importante discurso do Sr. Euvaldo Lodi, na Conferência do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, inegável sequência de um outro, proferido em análoga ocasião, em Montevideo, é preciso que os responsáveis pelos destinos do país e o próprio povo, dentro dos quadros por ele tão claramente expostos, meditem sobre o futuro a enfrentar no serviço do Brasil, em busca de mais largos e melhores horizontes, saibam consolidar, com segurança e acerto, os fundamentos da nova República, para que ela possa ocupar, no consócio das instituições democráticas, o lugar que lhe cabe. Poucas vezes, quer nos círculos americanos e quer de outros quadrantes, alguém soube se despir das vulgares figuras da retórica, das imagens literárias sem as vibrações da realidade, como o fez S. Exa., para servir de intérprete das aspirações do seu e dos outros povos que, apesar de capazes de realizar os seus próprios ideais, ainda não o conseguiram fazer pela falta de quem lhes sacudisse entusiasticamente as forças e os conduísse dentro de abstratas concepções sociais e econômicas, como quem se dispõe a liderar, com bom senso e equilíbrio, o movimento de renovação do mundo moderno.

Os problemas da humanidade, que hoje desconhecem limites de fronteiras, porque são comuns a todos os povos, raças e continentes, tornam ali abordados pelo eminente brasileiro, como se todas as patentes de pensamento convergissem para as altas decisões daquele Conselho e confinassem no passado e na tradição destas benditas plaças, e fizessem por voz dos seus maiores anseios, anseios tão caros a cada um de nós.

Realmente, o Presidente da Conferência Nacional da Indústria com justa e merecida razão, confiou as nossas reivindicações e as nossas verdades com as verdades e as reivindicações de outros povos a quem o Brasil colocou sob sua guarda, prevenindo-os contra as tentativas de um sistema social e econômico obsoleto que, antes de protestar por substituição total, reclama reestruturação, com sentido mais amplo, para que ele se atualize e complete as conquistas políticas das instituições democráticas. Tais reclamações são, acima de tudo, direito de consciência das nações que sempre associaram a sua sorte à sorte das suas colônias mais prósperas.

Se elas pagam, como nós pagamos, o tributo de sacrifício na hora do perigo, na luta de preservação de certa ordem de coisas, como não trair-lhes o direito de protestar pelos benefícios que elas lhes deve? Como não reclamar das grandes potências melhor tratamento, se a preservação da sua grandeza também custou o nosso esforço?

O Sr. Euvaldo Lodi, expondo tão belas teses, sacrou-se o mais legítimo intérprete do pensamento da opinião pública brasileira, num momento mais grave do que aquele em que Rui, afrontando o pigarro e a agonia, leu a intenção das grandes, soube ficar o pé do Brasil no continente europeu. Aliás, este fato não constitui surpresa e é apenas corolário de outros, igualmente importantes para os destinos da nacionalidade. In que S. Exa., com idéias desassombrosas e bravura patriótica, não se seduziu pelos engodos alienígenas e foi o primeiro a lançar a bandeira de resistência contra a exploração do nosso petróleo por empresas estrangeiras, sem se esquecer de que também lhe cabia, como coube, papel de indiscutível relevo na proibição da exportação das matérias-primas nacionais — especialmente as minerais — evitadamente exploradas por aqueles que, relegando a segundo plano o enriquecimento e a grandeza de outras nações, não se puseram a fazê-las e a segui-las, como o fazem os exemplos em outros países.

Perde o Brasil um dos seus mais proeminentes homens públicos

O falecimento ontem do ex-Ministro Morvan Dias de Figueiredo — Associa-se o Governo às homenagens póstumas — O pesar do Presidente da República — Dados biográficos e outros detalhes

Em São Paulo, onde se encontrava enfermo desde há tempos, faleceu ontem o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, antigo Ministro do Trabalho e um dos mais eminentes homens públicos da atualidade nacional. Produto do próprio esforço, laborioso e fecundo, conseguiu o digno brasileiro galgar os mais altos postos, em brilhante carreira, toda ela devota à coletividade trabalhadora. Calceiro de balcão e aprendiz de farmacêutico nos primórdios do século, mais tarde ferroviário e líder sindical, Morvan de Figueiredo foi um verdadeiro "self-made man" e um legítimo representante das virtudes civis e privadas do homem brasileiro. Cidadão de costumes simples, espírito aberto e profundamente dedicado às nossas questões sociais, econômicas e trabalhistas, possuía sólida experiência e conhecimento das realidades nacionais.

As importantes comissões que exerceu, sempre com a maior proficiência, segurança e brilho, promoveram o seu nome no cenário do país, como líder, representante e líder do comércio, da indústria e do trabalho em nossa Pátria.

Culminou a sua carreira no ser escolhido pelo Presidente Dutra para a importante pasta do Trabalho, Indústria e Comércio que exerceu até outubro de 1948. Sua gestão se caracterizou por uma plena compreensão da necessidade do equilíbrio entre o capital e o trabalho, como as duas grandes forças criadoras da riqueza e do progresso do Brasil. Homem de administração, soube compreender os complexos problemas da pasta do Trabalho, tão estreitamente

Homenageado pela Câmara Municipal de Duque de Caxias o Senador Atílio Vivacqua

Inauguração do retrato do parlamentar capixaba, autor da emenda que consagrou as imunidades municipais — A solenidade e oradores — Conferido ao Senador Vivacqua o título de Cidadão Caxiense

Realizou-se ontem, às 15 horas, a sessão solene convocada pela Câmara Municipal de Duque de Caxias para homenagear o senador Atílio Vivacqua.

A sede do vizinho fluminense recebeu uma ornamentação especial, vindo-se à entrada da cidade uma grande faixa com os dizeres: — "Ao senador Atílio

Vivacqua, o mais democrático dos senadores, a homenagem da terra do Pacificador".

No edifício da Câmara Municipal encontravam-se, à hora marcada para a sessão, todos os vereadores municipais, o Prefeito Municipal, autoridades estaduais, funcionários e

(Conclui na 2ª pág.)

Confusão na distribuição de carne

O DELEGADO PAULA PINTO DESAUTORIZA UMA PORTARIA DO PREFEITO MUNICIPAL

Tendo em vista a grita que tem sido registrada pelos jornais, vimos a nos informar que o delegado Paula Pinto, da Delegacia de Economia Popular, protestou em conferência com o Prefeito Mendes de Moraes, tratando com o Chefe do Executivo Municipal, a questão da entrega da carne a domicílio. Conseguimos apurar, que o General Mendes de Moraes fez saber ao titular da Delegacia de Economia Popular, que a entrega da carne verde a domicílio é regulada por um serviço perfeitamente legal e assegurado por uma Portaria vigente, e que aquela Delegacia Especializada, não tem autoridade para impedir a execução da providência acima aludida. Diante da negativa do Governador da cidade, o delegado informou que não era propriamente, a entrega a domicílio que iria proibir, e, assim, impedir a renovação pelos açougues das assinaturas do produto fornecido a domicílio. Acontece porém, que a referida entrega é feita em consequência das assinaturas e se os frequentes não puderem renová-las, fica, taxativamente, cortada a entrega de carne nas residências.

PANICO NOS AÇOGUES
Diante das novas ordens do delegado, já no dia de ontem os

açougues se retraíram amedrontados, e as assinaturas que se iniciaram a 5, foram suspensas para o mês de maio corrente. As filas nas portas dos açougues começaram a formar-se as primeiras horas da madrugada e pelo que nos foi dado observar o açougue Ciral, em Copacabana, bem como muitos outros do Rio tem "bichas" que dão volta pelo quarteirão, ficando o povo em pé, num engente sacrifício até uma hora da tarde. Se as filas vierem a ser acrescidas de milhares de milhares de pessoas que ora são atendidas a domicílio, a situação assumirá tal gravidade que é possível prever desinteligências, conflitos e até graves irregularidades.

COM VISTA AO CHEFE DE POLÍCIA

Aliás, acreditamos que o Chefe de Polícia, responsável pela tranquilidade da população carioca não desejará criar ao Governo Federal maiores contradições a já tão sombria questão da alimentação do povo e a nosso ver, seria de melhor alvitre, que determinasse ao seu auxiliar direto a não vir perturbar um serviço afeto a Prefeitura que procura diminuir as agruras de um povo subnutrido e faminto.

Querem liberar o preço da carne

EXISTEM CERCA DE QUATROCENTAS MIL CABEÇAS DE GADO PARA O ABATE

Os Srs. Iris Moberg, Felipe Siqueira Neto e Raul Cardoso de Melo, diretores da F. A. R. E. S. P., estiveram ontem à tarde, no Gabinete do Ministro do Trabalho para tratar do caso da liberação do preço da carne. Em deliberação prestada à imprensa, informaram que nas zonas Noroeste e Sorocebang, no Estado de São Paulo, existem cerca de 400 mil cabeças de gado, em condições de abate.

Entretanto, os pecuaristas em virtude do atual preço, Cr\$ 70,00, por "aroba" não querem negociar, considerando que o preço razoável seria no mínimo, Cr\$ 90,00 a "aroba". Por outro lado em virtude da demissão do Ministro Daniel de Carvalho, que voltou à Câmara dos Deputados, os trabalhos da comissão nomeada pelo Presidente da República, para estudar a liberação de preços, solicitada pelos criadores, ficará em suspenso, devendo ser agora reexaminada com a participação do Ministro Moraes Filho.

Os Srs. Iris Moberg, Felipe Siqueira Neto e Raul Cardoso de Melo, compareceram hoje, às 10 horas, na Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, quando fizeram declarações sobre a questão da carne e também do arroz.

Perde o Brasil um dos seus mais proeminentes homens públicos

(Conclusão da pág. 1)

no seu exemplo uma fonte de ensinamento e estímulo.

O PRIMEIRO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, tão depressa tomou conhecimento da morte do seu antigo amigo e colaborador, enviou condolências à família enlutada determinando, ainda, a ida a São Paulo do sub-Chefe do Gabinete Militar a fim de representar o Chefe do Governo nas últimas homenagens ao ilustre homem público, Associando as homenagens a Morvan Dias de Figueiredo o Governo mandará celebrar exequias de 7º dia.

DADOS BIOGRÁFICOS DO SR. MORVAN DIAS FIGUEIREDO

Nasceu a 11 de setembro de 1890 em Recife, Pernambuco, onde viveu a sua infância. Filho do engenheiro Bernardo Joaquim de Figueiredo e de D. Carolina Dias de Figueiredo, naturais de Macaé, Estado do Rio. Aos 12 anos ingressou no Ginásio Mineiro de Belo Horizonte, que só pôde frequentar até o segundo ano por ter perdido o pai, interrompendo assim os estudos para auxiliar com o trabalho próprio a manutenção do lar, filho mais velho que era.

Foi aprendiz de farmacêutico em Belo Horizonte, de 1903 a 1904 (auxiliar de uma loja de fazendas e couros, colhendo assim muito conhecimento e experiência humana que o identificou com os problemas da classe comercial e que tem mantido através de toda a sua vida, vinculado aos interesses vitais dos auxiliares do comércio).

Em 1906 o encontramos com a sua família em São Paulo, como ferroviário exercendo as funções de conferente da E. F. Sorocebang. Nesse mesmo ano muda-se para Santos para ocupar novo posto no Departamento do Tráfego da Cia. Docas de Santos. A trajetória de Morvan Figueiredo nessa importante organização é das mais honrosas; de praticante de descarga foi galgando pelo esforço, sucessivas posições até a do Diretor do Departamento. Acompanhando com interesse os problemas do trabalho, na qualidade de um dos administradores superiores do Serviço Social da Indústria em São Paulo, empenhou-se em melhorar o padrão de vida dos postuários - estivadores, instalando na cidade paulista postos de abastecimento.

Morvan de Figueiredo é um homem de costumes simples. Em 1912, juntamente com seu irmão Nadir Figueiredo fundou numa pequena sala, acanhada, com o capital de dez mil cruzeiros, a firma Nadir Figueiredo & Cia., que até hoje existe.

Como líder sindical, foi o fundador da Liga do Comércio e da Indústria de Louças e Fajãs de São Paulo.

Estado de São Paulo; até o exercício que expirou no ano de 1925, foi o seu presidente. Preside o Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Fajãs e Tintas, o Sindicato da Indústria de Vidros Cristais Planos, membro do conselho fiscal de outras entidades sindicais, tesoureiro do Sindicato da Indústria de Fajãs e Metais do Estado de São Paulo e vice-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo.

Espírito dedicado ao estudo de nossas questões sociais, econômicas e trabalhistas, possuiu o extinto sólida experiência e amplos conhecimentos de nossos problemas essenciais, tendo participado como Delegado de São Paulo ao Congresso de Economia realizado no Rio de Janeiro em 1923. Participou também do 1º Congresso da Indústria realizado em São Paulo, em dezembro de 1924. Foi membro da delegação paulista ao Congresso de Teresópolis, onde desempenhou as funções de vice-presidente do Conselho de Legislação Social, cooperando desta forma para a elaboração da Carta de Teresópolis. Concededor profundo do regime tributário brasileiro, foi escolhido para a Comissão convocada em 1928 para apresentar sugestões à reforma da Lei do Imposto de Consumo, tendo presidido a delegação de industriais que atuou a reforma mencionada, posteriormente consubstanciada no decreto nº 7510. Ex-comerciante, portuário, ferroviário, Morvan Dias de Figueiredo esteve profundamente integrado nos meios trabalhistas de São Paulo. Foi o porta-voz junto às entidades de empregadores, das aspirações e justas reivindicações dos trabalhadores, de todas as categorias, do parque industrial paulista.

Em 1928, juntamente com o Sr. Roberto Simonsen, recebeu de delegações e representações de todos os sindicatos operários de São Paulo condecoração homenagem de reconhecimento pelos serviços que prestou ao proletariado paulista.

Exerceu, ainda, as funções de Diretor da Legião Brasileira de Assistência, onde, por vários anos, prestou relevantes serviços à comunidade paulista, na investigação, estudo e solução de problemas de assistência social.

Homenageado pela Câmara Municipal

(Conclusão da pág. 1)

pessoas de destaque da sociedade local.

O senador Atílio Vivacqua chegou a Caxias acompanhado de sua Exma. esposa, Sra. Genny Silva Vivacqua, e dos deputados federais José Esteves e Carlos Medeiros, senador Evandro Viana, Dr. Antônio Carlos Bandeira, representante do senador Melo Viana e representantes do Diretório do P. R. e dos partidos do Esplrito Santo.

Ao ser aberta a sessão, o vereador Ananias Santana fez uma indicação, subscrita pela totalidade dos vereadores, conferindo ao senador Atílio Vivacqua o título de Cidadão Caxiense. Esta proposição foi submetida a discussão e aprovada por aclamação, entrando em vigor na mesma data.

Falou, a seguir, o vereador Valdemar de Almeida, autor do Projeto de inauguração do retrato do senador Atílio Vivacqua no recinto da Câmara, usando depois da palavra o vereador Luiz Gonzaga Peçanha.

Passando a presidência da sessão, ao vereador Ananias Santana, proferiu então o vereador Odemar de Almeida Franco, presidente da Câmara, a saudação oficial ao senador Vivacqua, dizendo que estimaria ver todas as Câmaras do Brasil seguindo o exemplo da edilidade de Duque e Caxias. Perdiu a palavra, depois, o deputado Estadual Natalício Tenório de Albuquerque, que fora convidado a tomar parte

na mesa, pronunciando entusiástica oração em nome de todas as classes sociais de Caxias em homenagem ao senador Atílio Vivacqua, cuja cultura jurídica e cuja atuação na defesa dos postulados da democracia salientou.

Disse que o representante capixaba, que há vinte anos conhecia e admirava, era justamente considerado um continuador da obra de Rui no Senado da República.

Usou ainda da palavra o vereador Hêlio de Albuquerque Soares, saudando a esposa do senador Atílio Vivacqua e oferecendo-lhe, em nome da Câmara e da mulher caxiense, as corbelhas que ornamentavam a mesa dos trabalhos.

Por fim, solidarizando-se com a Câmara Municipal, pelo seu gesto, falou o Prefeito Municipal Sr. Gastão Reis.

Agradecendo a homenagem, proferiu o senador Atílio Vivacqua um discurso em que reafirmou sua fidelidade aos princípios municipalistas, exaltando a obra do povo de Caxias e dos seus mandatários que souberam, muito antes da emenda que apresentara e consagrada na lei complementar da Constituição, defender o princípio das imunidades, cercando as portas da Câmara quando sentiu ameaçada a liberdade dos seus componentes.

Terminada a sessão solene foi oferecida ao senador Atílio Vivacqua e Sra. e aos membros da comitiva que o acompanhava a Caxias um "cocktail" na residência do vereador Antônio Correia Lima.

Como decorre o cruzeiro do «Almirante Saldanha»

Competições desportivas em alto mar

BORDO DO NAVIO ESCOLA «ALMIRANTE SALDANHA» (pelo envio da A. N.) — O domingo, a bordo, em regime de viagem é iniciado com o hasteamento da bandeira, sob os acordes do Hino Nacional tocado pela banda do Destacamento de Fu-

zeiros Navais, perante a guarnição armada em parada. Em seguida, o Capitão Teógenes Gordim celebrou, na Praça D'Armas, dos Guardas-Marinha, a missa dominical, acolhido pelo Guardas-Marinha Blower. Um corpo formado por componentes da guarnição, acompanhado ao órgão pelo Capitão Tenente Andrews, imprimiu ao ato um sentido da maior elevação mística. Inúmeros alunos e marinheiros receberam a comunhão.

OS FUZILEIROS NAVAIS GANHARAM O CABO DE GUERRA

Como em terra, domingo é dia de lazer para os que não estão de guarda. O imediato, Capitão de Fragata José S. Saldanha da Gama, organizou uma tarde de competição esportiva. À hora marcada, o Comandante Alvarengas Gaudin iniciou a festa, dirigindo a tripulação algumas palavras em que ressaltou o ideal esportivo "nem sã in corpore sã", cujo postulado, disse, tem sido constante no pensamento dos chefes navais, para que a armada cumpra e seu glorioso destino. Em ambiente de expansiva camaradagem, transcorreram as competições de box, judô e saltos. A nota culminante dos jogos foi a disputa do cabo-de-guerra entre o destacamento de fuzileiros e uma divisão de bordo, sendo a vitória dos fuzileiros celebrada em acordes marciais pela sua própria banda.

MEDALHAS CONQUISTADAS PELOS GUARDAS-MARINHA

Cumprindo o programa organizador, o Comandante Gaudin distribuiu, por entre vivas da tripulação, as medalhas conquistadas pelos Guardas-Marinha, relativas ao Calendário Esportivo da Escola Naval de 1929. Inicialmente, a turma do basquetebol, composta pelos Guardas-Marinha Mário Hermes, Enio Tavares, Edmundo Brígido, José Roberto Cardoso e Valter Maciel, recebeu as medalhas de prata pelas vitórias nos seguintes jogos: Escola Naval x Clube Central, em disputa do troféu Governador Edmundo de Macedo Soares; Escola Naval x Escola Militar, numa tentativa de revivência da Taça Lige, disputada na Academia Militar das Agulhas Negras; Escola Naval x Tijuca Tennis Club, competição tradicional em que, pela primeira vez, foi vencedora a Marinha.

O Guardas-Marinha Nelson Vanderlei recebeu a medalha de Vermeil, pelo 1º lugar obtido na Regata do Yacht Clube do Rio de Janeiro, class-

so. Dinghy; e ao Guardas-Marinha Djalma Ferreira, coube medalha de prata, pelo 2º lugar na classe Haque-Sherpie, na mesma regata.

Receberam medalhas de Vermeil os esportistas Henrique Veloso, Gláudio Laboulrie e Gláudio Morais que venceram match de Water-Polo contra a Escola Militar, levado a efeito na Ilha de Villegagnon.

No Voleibol, a turma composta pelos Guardas-Marinha Mário Hermes, João Leite Filho e Renato Tietzman, recebeu medalhas de Vermeil pelas vitórias conquistadas sobre os times da Associação Atlética Banco do Brasil e da Escola Militar das Agulhas Negras.

Finalmente, no florête, sagrou-se campeão Nelson Vanderlei, que conquistou medalha de prata. Foram, ainda, distribuídas medalhas de prata, vermeil e bronze aos Guardas-Marinha que se classificaram nas competições esportivas internas da Escola Naval.

Novo Diretor Geral da Marinha Mercante

Tomou posse o Almirante Saladino Coelho

Em cerimônia realizada ontem, no Ministério da Marinha, tomou posse do cargo de diretor geral de Marinha Mercante, o Vice-Almirante Saladino Coelho, recentemente nomeado para aquelas funções. Após a leitura do texto do decreto de nomeação, usou da palavra o Almirante Raul Lobo Ayres que disse em linhas gerais, do trabalho que desenvolveu a frente daquela Diretoria, assinalando por outro lado as virtudes que caracterizavam a personalidade do novo diretor geral. A seguir falou o Almirante Saladino Coelho que agradeceu as palavras do seu antecessor, dizendo ainda dos trabalhos que deseja realizar em sua nova comissão. Estiveram presentes ao ato o representante do Ministro, Capitão de Mar e Guerra Paulo Bosisio, chefe do gabinete, todos os Almirantes que se encontram

atualmente nesta capital, representantes de entidades e sindicatos Marítimos, altas patentes de nossa Armada, diretor do Loide Brasileiro e outras pessoas gradadas.

Retirado o monumento do trabalhador

O "monstro" era uma obra improvisada — Fala o titular do Trabalho

O Ministério do Trabalho, em nota distribuída à imprensa, esclareceu que o monumento ao trabalhador, inaugurado no dia 1º de maio, constitui uma peça de matéria provisória e que será substituída em breve pela definitiva, trabalhada em granito.

Já na manhã de ontem, operários retiravam a referida peça, levando-a ao atelier do escultor Celso Antônio, para os necessários reparos.

FALA O TITULAR DO TRABALHO

O Ministro Honório Monteiro, falando aos jornalistas, adiantou que a ideia de se erigir um monumento ao trabalhador fora exclusivamente sua. E guardara sigilo até as proximidades de 1º de Maio.

Em prosseguir: — A responsabilidade pelo monumento também é minha, rei-

que fui eu, sem intervenção de quem quer que seja, quem confiou o trabalho ao escultor Celso Antônio, aliás laureado artista brasileiro. A peça colocada no pedestal é um simples modelo feito em gesso e platinada de granito. A obra definitiva não ficou pronta, porque a encomenda foi feita num prazo exiguo. Como porém havia anunciado a inauguração do monumento para o Dia do Trabalho, venci a resistência do artista para simbolicamente, efetuar a sua inauguração.

Declarou ainda o Ministro que a sua colocação provisória, entretanto, serviu para a verificação do reflexo da luz e da sombra para a correção de certas linhas em face do conjunto que representa o monumento provisoriamente dito e o local.

Dentro de 90 dias estará pronta a obra definitiva. A con-

cepção é a mesma. Não é uma criação abstrata e o modelo que inspirou o artista é de um servidor do IPASE, genuinamente brasileiro e descendente de índios.

As entidades sindicais homenagearão o Senhor Remy Archer

O engenheiro Remy Archer, Presidente do Instituto dos Comerciantes será homenageado hoje, com um almoço na Casa do Estudante do Brasil. O agape, prende-se as festividades do 3º aniversário de sua administração a frente do IAPC e será oferecido pela Confederação dos Trabalhadores no Comércio, Federação do Sindicato do vínculo do comércio do Distrito Federal.

GAZETA DE NOTÍCIAS

S.A. Casa da Notícia

BIC

FIORAVANTI DI PIERO

Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS

Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA

Assistente Técnica

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

NORMAND DE SA

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Ottoni, 142

Telefone 42-4215

Correspondência 45-3398

Publicidade 26-2778

Redação 42-4884

Redator-Chefe 42-4882

Exporte e Política 42-4884

*Ficinas 42-3420

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00

6 meses Cr\$ 70,00

3 meses Cr\$ 40,00

Nº avulso Cr\$ 0,50

Nº atrasado Cr\$ 1,00

.. O único colaborador autorizado é

o Sr. WILTON SALDANHA DA

ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Hotel Hotel,

Praça Júlio de Mesquita, 100, ap-

artamento 31.

Dr. Ruy Pereira do Silva

EM RECIFE

Cláudio de Moraes

Corredor do Bispo, 99

Toda correspondência de in-

teresse deste jornal, de seus

assinantes e clientes, excluída

a matéria de redação, deverá

ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será

enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sobre pu-

blicidade ou assunto que se re-

acione com a mesma, é feita ge-

ralmente exclusivamente ao gerente

de 2778, chamar o Chefe da publi-

cidade.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00

Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTONIO PRADO, 6

Caixa Postal 789 — Endereço telefônico "Banca"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Repressão aos abusos dos droguistas

A decisão de mandar rever o tabelamento de produtos farmacêuticos, tomada pelo Vice-Presidente da Comissão Central de Preços, com o fim de coibir a exploração que vem sendo praticada pelos negociantes de drogas, contra a bolsa do povo, embora tenha sido tardia, merece aplausos.

Dentre as formas mais revoltantes de extorsão, que vêm sendo impunemente exercidas contra o consumidor, a do comércio de drogas é a mais condenável, visto que recai sobre produtos imprescindíveis à conservação da saúde e, portanto, à da própria vida. Não seria exagero afirmar-se que o dilema imposto aos enfermos pela maioria dos droguistas e por um grande número de farmacêuticos é o mesmo em face do qual se encontram as vítimas dos sequestradores: a bolsa ou a vida. Ou deixam nas garras desses proventurários do sofrimento humano, todas as suas economias, ou resignam-se a morrer por falta de remédios.

Os lucros do comércio de drogas e, em geral, de medicamentos do receituário aviado nas farmácias, são fabulosos. Uma poção qualquer, por mais simples que seja e por mais baratos que custem os elementos que entram em sua composição, é sempre cobrada pelo décuplo do seu valor real. O pretexto sob que pretendem justificar-se esses desalmados aproveitadores das dores alheias, é o do custo dos recipientes e do demais material, como rótulos, goma, etc. Sabe-se, porém, que isso lhes custa um preço ínfimo, que de nenhum modo justifica a extorsão. Esta, porém, não deve ser imputada apenas aos farmacêuticos. Um grande número de laboratórios exerce-a ainda em maiores proporções, cobrando por drogas baratíssimas, à base, por exemplo, de caolim, magnésia, etc., preços exorbitantes.

Outra modalidade de abuso que não deve passar despercebida, na repressão das explorações desses laboratórios — repressão que, no caso, escapa à alçada da C. C. P. — é a da falsidade das fórmulas componentes dos medicamentos expostos à venda.

Há tempos, as autoridades sanitárias constataram que um grande número de produtos, em cuja composição deviam entrar certas vitaminas de elevado preço, não as continham, em absoluto. Entretanto preços exageradíssimos eram cobrados por tais drogas, como se realmente elas contivessem as referidas vitaminas. A substituição por sucedâneos ou mesmo a supressão de produtos constantes do receituário médico, é de uso frequente em muitas farmácias, sobre as quais não se faz sentir a menor vigilância das autoridades sanitárias.

Há, porém, coisas muito piores, no comércio de produtos químicos e farmacêuticos. Não há muito tempo, a imprensa publicou documentadas reportagens, provando que várias drogas, importadas dos Estados Unidos e cuja venda foi, naquele país, proibida pelas autoridades da Saúde Pública, são aqui escandalosamente anunciadas, como possuindo virtudes miríficas e capazes de curar males irremediáveis e vendidas às escâncaras, sob as vistas complacentes dos que têm a função de zelar pela saúde da população.

Essas drogas, desde que no país de origem, tragam na sua embalagem a declaração de que são destinadas a consumo no estrangeiro, são livremente exportadas. E nossos droguistas as importam e as vendem por preços astronômicos.

Tais fatos são de molde a mostrar a necessidade de uma ação mais ampla contra os criminosos abusos dos farmacêuticos e droguistas, não só a fim de que se evite a exploração da bolsa dos consumidores, mas também que se lhe ilaqueie a boa-fé, vendendo-lhe remédios falsificados.

Auto-estradas de borracha!

REPRESENTANTES do Brasil, Cuba e Argentina participaram do Terceiro

Congresso Biênal de Transporte Rodoviário, dedicada à discussão de objetivos comuns quanto ao regulamento, financiamento e administração das estradas. Delegados dos Estados Unidos, Europa, Oriente Médio, e África participaram da reunião.

Um dos seus pontos altos foi a previsão da possibilidade de construção de autoestradas de borracha, um dos maiores empreendimentos do futuro. Lee J. Johnson, presidente da Firestone declarou que tais estradas apresentariam inúmeras vantagens, tais como grande resistência às derrapagens, longa dura-

bilidade e fatores econômicos em sua construção e manutenção.

Disse ainda que partes experimentais haviam sido construídas antes da guerra na Europa e em Javá, e provaram ser tão resistentes que mesmo sob o fogo das artilharias aliadas, alemãs e japonesas, se apresentaram em bom estado, ao contrário das de construção comum, as quais sofreram graves avarias.

Johnson previu também um controle eletrônico para o tráfego sob nevoeiro, por meio de um controle eletrônico dos freios, representando uma ação muito mais rápida que o que se possa exigir dos nervos humanos.

Cogita-se mais ainda, de um inteiro controle de direção por meio de equipamento eletrônico, bastando para isso que a faixa de onda seja ajustada na direção desejada e mitiga a velocidade.

Resgate

ESTA em foco o caso do resgate dos títulos brasileiros, em Londres, ao par. A operação mandada realizar pelo Ministro da Fazenda, no mais absoluto sigilo, não constitui apenas um escândalo administrativo-financeiro, mas um ato lesivo aos cofres do Brasil. Não se dirá que tenha havido incúria ou desleixo em solucionar o assunto em sua época própria, mas houve simplesmente o típico interesse de se realizar a operação em condições capazes de favorecer grupos da alta finança, sem respeito alguma ao decoreto público e aos interesses da administração do país. E, quando é o escândalo, tão amplas as suas proporções, que já no Senado e na Câmara, está sendo o Governo frontalmente interpelado, e o seu Ministro da Fazenda chamado a explicar a química desse segredo e a mágica que envolve esse sigilo.

A gestão do atual Ministro fazendário tem sido nefasta ao país e comprometedor da honrabilidade do Poder Público, tanto os seus erros, quanto os escândalos que permite, tantas as manobras que faz, sem que queira camuflar. Esse caso do resgate dos títulos é um desses negócios que exigem cabíveis explicações, não podendo ficar nas sombras da administração do atual Ministro que o fez porque o quis fazer, sem olhar os interesses do Tesouro e o respeito devido à opinião pública.

Casos e botões

QUANDO um alfaiate vai adquirir botões para pregá-los no terno de um freguês, que faz ele antes de mais? Com as cascas, naturalmente, para saber quantos botões deverá comprar. Se possuir livros e desenhos acomodados todos numa estante, que deveras fazer em primeiro lugar? Certamente que contar os livros para saber o tamanho da estante que poderá comportá-los. Do mesmo modo, não pode o Governo de um país tomar iniciativas em favor do povo sem antes conhecê-las, precisa medi-las, contá-las, pesá-las. Estas operações é que constituem o Recenseamento.

Em julho de 1950, vai realizar-se o VI Recenseamento Geral do Brasil, para que sejam contados os habitantes do país, medidas as nossas forças econômicas, pesadas as nossas possibilidades. Só assim como os resultados obtidos nessa operação censitária, será possível aos governantes o traçado de um roteiro seguro para o Brasil. De dados recolhidos pelo Recenseamento de 1940 utilizaram-se os dirigentes do país para várias medidas de alto interesse coletivo. O mesmo, naturalmente, sucederá em face das pesquisas que se vão processar com o Recenseamento de 1950. Sem contar as casas, o alfaiate não pode adquirir número certo de botões. Sem contar os livros não podemos comprar estante que os comporte certo. Sem Recenseamento, não pode o Governo tomar, com segurança, iniciativas em favor do bem público.

Importações norte-americanas de produtos do Brasil

AS importações norte-americanas, procedentes das grandes produtoras de café da América do Sul, diminuíram em fevereiro, em relação a janeiro. Porém, aumentaram, na mesma relação, as importações de café da América Central.

O total das importações norte-americanas de artigos brasileiros em geral, em fevereiro deste ano, foi de 41.908.229 dólares; em janeiro, de 55.232.709 dólares.

As importações da Colômbia, em fevereiro, foram avaliadas em 28.283.051 dólares; em janeiro, em 30.003.629 dólares. As importações dos seis países da América Central, em fevereiro, foram estimadas em 23.067.400 dólares; em janeiro, em 21.288.908 dólares.

As importações de café pelos

Característica semelhante

EM toda a América o processo de desenvolvimento dos países que a integram se processa de forma idêntica, com pequenas variações.

Veja-se por exemplo, o que se passa com o povoamento do solo: a imigração estrangeira no Brasil, como na América do Norte, como nas demais nações do Pacífico, foi que formou os referidos países, logo após o seu descobrimento.

Assim quando estudamos a imigração em nossa terra, ou a sua colonização pelos povos da Europa, fazemos o estudo de toda a colonização americana. "No desdobrar progressivo de nossa evolução social, política e econômica, a influência dos adventos foi poderoso e culminante, desde os primeiros movimentos da formação da nacionalidade, cuja organização estrutural nasceu com o regime da colonização, passando sobre o Brasil durante três séculos ininterruptos", palavras essas de um de nossos estudiosos da matéria.

E, tal qualmente se passou em todos os demais países do nosso Continente. Particularizando o nosso caso, pode dizer-se que os primeiros passos vacilantes, dados no decorrer de nossas riquezas, foram ensaiados pelos primitivos colonizadores; as tentativas iniciais para o povoamento de nosso litoral, mesmo o desprotegido, vêm da metrópole longínqua; é ainda o emigrado trabalhando pela ambição da fortuna, rápida, fascinada pela imensidade da portento, a riqueza da terra descoberta, que nos traz as primeiras balbucias da civilização e estabelece aqui os marcos fundamentais da nossa nacionalidade.

Certo não entrava nos planos dos colonizadores o objetivo de lançar os alicerces de uma nova nação dominando vitoriosamente e empolgante a preocupação de explorar, sob o seu jugo, a presa preciosa e cobiçada que o vento da fortuna colocara na sua rota.

Por essa circunstância especial, as correntes migratórias afluídas para o Brasil, amalgamadas de elementos mistos de aventureiros e homens de negócios, vieram contribuir aqui para a conquista e o desenvolvimento dos imensos territórios incultos, fazendo-se lavradores e criadores e assentando os fundamentos de nossa agricultura, projetando para o futuro as diretrizes da nossa expansão econômica.

Passado, porém, esse período inicial, se definiram as características de uma nova grande nação em formação, que se definiu e se impôs ao mundo nas primeiras décadas do século passado.

Hoje, como no começo da nossa formação, temos diante de nós o problema da produção, e para produzir, precisamos de homens e de capitais.

Os benefícios da colaboração do estrangeiro no progresso do País continuaram a se fazer sentir, característica que também se estende a todos os povos da América, tomando-se como padrão a grande república Norte-Americana, que deve o seu atual, grande e impressionante poderio ao auxílio prestado pelos imigrantes recebidos da Europa, bem como também dos capitais alienígenas nela investidos, vindos do exterior. Sabemos, portanto, atrair para o País os braços e capitais que são necessários ao desenvolvimento da nossa independência econômica.

Estados Unidos, procedentes de todo o mundo, foram, em fevereiro, de 84.100.000 dólares representando o total de 208.000.000 de libras-pesos. Em janeiro essas importações subiram a 273.000.000 de libras-peso no valor de 104.800.000 dólares.

No ano de 1949, a média mensal de importação foi de 243.000.000, no valor de 66.400.000 dólares.

Inevitável

EM discurso pronunciado no Rotary, da cidade de Wichita, no Estado de Kansas, afirmou o General Kenney que a guerra com a Rússia é inevitável, e que esperamos apenas os bolchevistas se sentirem militarmente em condições. O ataque virá do Kremlin, prontamente contra os Estados Unidos e deverá ocorrer dentro de um ano, mais ou menos. Dada a situação internacional, de um momento para outro, estaremos em guerra. Kenney não coloriu a sua opinião com certos adjuvâneos de dúvida: foi incisivo e radical: acredita e espera como uma fatalidade e agressão vermelha. O Senador Connally, todavia, não é da mesma opinião, e em entrevista dada na mesma ocasião, em Washington, afirmou não acreditar na guerra. E aduz várias razões para escorar o seu ponto de vista. Todas elas são, de um modo geral, ponderáveis, como o são também as de Kenney. Se fizermos a análise de ambas, talvez cheguemos a dois resultados contraditórios: acreditaremos em Kenney e acreditaremos em Connally. Mas será possível isso? Estamos que sim. Kenney analisa a política bolchevista em termos de militar, e encara o problema à base do expansionismo vermelho no Velho Mundo, satélites, e na Ásia, uma vez que aquilo que temos à vista é o preparativo do Kremlin no campo da estratégia de agressão. Procurando ampliar seus recursos e fortalecer suas bases, seu objetivo é pôr o ataque aos Estados Unidos, a nação mais poderosa do mundo, e que se contrapõe à política vermelha em todo o orbe. Mantendo a luta democrática e lhe impedindo os passos, e contra ela estando a se preparar em todos os campos, é claro que o ataque à mesma é o que interessa Moscou. Essa a tese de Kenney, e por ela, não há dúvida, a guerra é mais ou menos inevitável, e um erro diplomático poderá precipitar os acontecimentos. A tese de Connally assenta em termos aproximados, mas vistos de outro ângulo. Por exemplo: Tão é um ócio que Moscou tem a superar; a China, em sua opinião, é um peso que correja, e não uma base de que poderá se servir, antes os chineses e bolchevistas se engolirão uns aos outros, na medida de possível. A produção vermelha é tecnicamente inferior, e não oferece margem a um programa de ataque.

A nosso ver, Connally está mais próximo da verdade, pois leva ainda em conta o poderio que existe do outro lado, isto é, aquele de que dispõem as Democracias, para impedir a Rússia de se atirar a uma aventura que a liquidaria como nação.

Muito embora não se possa desprezar as realidades que aí estão, muito sérias e significativas, dos preparativos de guerra da Rússia, a manter um gigantesco exército mobilizado, o fato é que tudo isso é para intimidar as Democracias, porque Stalin e sua camarilha sabem que o mundo livre os destruirá totalmente se se aventurarem a uma guerra. Mas como o Ocidente não se deixa e nem se deixará intimidar, é inevitável que, gradativamente, Moscou vá recuando, sob pena de exportar um peso muito acima de suas forças e de seus satélites e áreas dominadas.

Entre as duas teses, pois, há de se interpretar: a Rússia quer agredir, mas não pode e nem se atreve a fazê-lo. Nem por isso devemos abandonar nossos preparativos para enfrentar o imponderável ou o imprevisível.

As federalizações no ensino superior

AS federalizações de algumas escolas e faculdades, oriundas de projetos de alguns senadores e deputados, que lograram a aprovação dos seus pares e a sanção do Governo, nem sempre significa o interesse de amparar aqueles estabelecimentos de ensino superior. Quase todos eles foram fundados por idealistas e abnegados, que viram os seus esforços coroados com a equiparação dos seus diplomas. Não se pode negar que, dignamente, aqueles institutos forneceram ao país jovens que se tornaram capacidades nas profissões que abraçaram.

Ora, a federalização, isto é, enquadramento dos seus corpos docentes e administrativos ao funcionalismo público, redundaria não só num prêmio, como na diminuição das taxas para os discentes. É justo que o Estado aumente a sua rede de estabelecimentos de ensino, e é muito natural que se aproveitem recomendáveis os que já existem. Até aí, nada há merecedor de censura.

Mas, sempre há um "mas" que atrapalha tudo, está acontecendo com as federalizações o mesmo que se vem praticando com as tabelas únicas de extra-numerários. As federalizações, em vez de virem ao encontro dos abnegados professores, funcionários antigos, que ganhavam pouco, e estudantes pobres, que se viam obrigados a pagar taxas um tanto pesadas para as suas bolsas, está servindo a interesses pessoais. É o caso da Universidade de Minas Gerais, que viu todas as suas faculdades federalizadas, e cujo onus, para os cofres federais, será anualmente de cerca de sessenta mil cruzeiros. Há dias, saiu a lista dos professores nomeados para a Faculdade de Filosofia. É claro que só aqueles que exerciam o cargo antes da federalização, ou, melhor, quando foi apresentado o projeto no Senado, seria permitido o direito de indicação ao Ministério da Educação e Saúde para a lavratura do decreto de nomeação de "Professores Catedráticos, Pádrão O".

Isso não se deu, entretanto: o atual diretor do Ensino Superior, residente no Rio, há muitos anos, foi também nomeado professor catedrático. Esse mesmo cidadão é membro do Conselho Nacional de Educação e

Negócio

ESTA em estudos um acordo comercial com a Alemanha, acordado esse que alcançaria uma cifra de negócios de duzentos milhões de dólares. Entre nós já se encontra a missão econômica alemã, para encaminhar o assunto. Só podemos aplaudir esse acordo em estudos, porque a Alemanha sempre foi um bom cliente para os nossos produtos sendo conhecida a qualidade de sua produção e a confiança que oferece. Antes da guerra era assim; hoje já talvez não seja mais. Entretanto, é certo para se dizer do aspecto da questão. Penhamos, não obstante que é oportuno o ensino para não esquecermos os erros cometidos no passado, em circunstâncias semelhantes, em detrimento de nossos interesses econômicos. Podemos comerciar amplamente com a nova República Alemã, mas devemos ter em conta que os alemães devam absorver mais de nossa produção, do que nós a deles, no campo dos produtos manufaturados, e isto porque somos exportadores da Inglaterra, França e Estados Unidos, e não podemos alterar o equilíbrio desse nosso comércio exterior em favor da Alemanha. É de se pensar ainda que sejam os nossos pagamentos feitos em cruzeiros, pois em conversões de dólares e de esterlins, não era possível, tanto mais que nossas divisas escasseiam assustadoramente. Entretanto, muitas formas e maneiras podem ser encontradas para termos um comércio florescente com a Alemanha, a favorecer ambas as partes, sobretudo ao Brasil que poderá suprir em muitas coisas o mercado alemão desse após guerra.

Façamos um acordo em bases sólidas e razoáveis equidistribuindo-se todos os aspectos do problema, e consultando os nossos interesses, para não termos amanhã que lamentar prejuízos insuperáveis.

não é dos mais benevolentes em suas decisões.

Como foi possível a assinatura de um decreto de nomeação daquele professor, que não o era antes, e que, após a federalização, não se submeteu a concurso?

Que a pergunta respondida o Governo e os antigos professores da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais?

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de
Froença e A. Bagueira Leal

Dr. Soares, dinamico Director Geral dos
Departamentos dos Correios e Tele-
grafos, ou mesmo do Sr. Ministro
da Viagem e Obras Publicas, General
João Valdetaro de Amorim e Melo.
Podemos, de momento, adiançar que
a permanencia da sede dos Correios e
Telegrafos naquele prédio enver-
gonha a actual situação de tão com-
plices administradores. Queremos
crer que os novos administradores,
tanto o General Ministro da Viagem,
como o Director Geral dos Correios e

Aracatuba é comarca de 3ª entrância, e possuiu 778 firmas coletadas no Imposto de Indústrias e Profissões, excluídas as profissões liberais, hospitais, escolas, etc. A Caixa Econômica Estadual possuía um montante de Cr\$ 14.221.863,00, de depósito, em fins de 1948. O orçamento municipal está previsto para 1950 em Cr\$ 7.749.436,30. A Estação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de Aracatuba arrecadou, em 1948, Cr\$ 10.486.467,60, tendo como valor da exportação, anual, nesse ano, Cr\$ 6.350.000,00. A Coleteria Estadual arrecadou em 1937, Cr\$ 7.688.903,10. A Coleteria Federal arrecadou em 1949, Cr\$ 6.350.000,00. Aracatuba conta, ainda, com 7 Empresas Transportes de passageiros, 17 Em-

Telegrafos, não têm conhecimento do estado em que se encontra o referido prédio pois conhecemos muito bem a sua capacidade administrativa desses homens públicos, acrescentando ainda, de o fato, segundo nos consta, da Prefeitura local ter doado o terreno para essa importante realização, a fim de facilitar o novo prédio o acompanhamento da linha arquitetônica das outras prédios modernos daquela localidade. É preciso que consideremos a arrecadação da Agência Postal Telegráfica de Aracatuba, Agência de 2ª classe — se 1949 que "devia" ser de 14, foi em 1949 de Cr\$ 1.550.000,00. São 20 anos essa Agência Postal é de segunda classe e recolhe essa fabulosa importância, é de se esperar a sua promoção para a 1ª classe o a dotação de um prédio digno dos seus esforços. É preciso convir que Aracatuba também é brasileira.

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — O Sr. Otávio Mendes Filho, nomeado vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, deverá tomar posse desse cargo amanhã às 17 horas, no gabinete do Trabalho.

Evolução do trote

JAIGO MORGES

Na Escola Nacional de Engenharia o movimento pela racionalização do trote toma vulto e apresenta resultados dignos de nota. — Sendo o trote aos calouros uma instituição meramente de acomodação, uma recepção de colega a colega — respeitadas as reações disparedas da adolescência — nenhuma justificativa há para os desumanidades, que têm sido postas em mente nas escolas militares. Ai o sadismo tem substituído tudo o que se pode admitir no terreno das liberdades — não concedidas, porém, toleradas — havendo uma verdadeira mani-

Qualquer objeto de valor que leve o calouro, fica sob a guarda do D. A., que o devolve ao novo aluno, terminada a apresentação.

Os calouros têm recebido dos veteranos auxílios em seus trabalhos escolares, fazendo assim, a Escola um ambiente propício

Contra isso se volta a Escola Nacional de Engenharia, crescendo assim no conceito do povo. "Pelo Ensino" apoiando integralmente o movimento desencadeado há dias nesse estabelecimento de ensino superior, quando os alunos protestaram contra uma violação ostensiva de seus direitos, se sente muito bem em relatar o sistema implantado pelo Diretório Acadêmico, colocando o trote nos calouros em seus devidos termos. Muito bem! Srs. Engenheiros. Agindo desta forma terão elevado cada vez mais o conceito do velho e tradicional Instituto do Largo de S. Francisco e de seus alunos, futuros construtores de um aspecto da grandeza da Pátria. Merece

Que o seu exemplo sirva de norma salutar de conduta e que os outros sejam, por ela, trazidos á luz da razão.

QUESTIONARIO:

- 101 — Onde estão localizados os rins?
- 102 — Qual o aspecto aproximado de um rim?
- 103 — Que é hilo de um rim?
- 104 — Quais as artérias que irrigam os rins e qual a mais longa?
- 105 — Quais as pirâmides renais?
- 106 — Onde é elaborada a urina?
- 107 — Por onde correm os ramos da artéria renal?
- 108 — Por onde se escoam a urina?

Membro eleito da Sociedade
de Szexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultoria:
RUA ASSEMBLEIA N. SR.1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SAO LUIZ N. 69
Telefone: 49-5892

Por Al Neto

convencidos de que sonente a forja

"O que é mais estas forças estão se integrando em um "team" único — um "team" que fará qualquer missão para, onde e quando quiser. Se

GRANDLADO DE GIFFONI - RECAL
FRANCISCO GIFFONI & C

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras - Vá-
 zes - Eczemas
 Edemas, infiltrações duras
 Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE
 CR\$ 30.00
 RUA DO CARMO, 9-7.º

TEREZINA, 3 (Asapress) — Faleceu ontem o Prefeito da cidade de Cocal, Sr. João Justino de Brito, que fora há dias baleado pelo delegado de polícia daquele município o guarda civil José Rodrigues de Lima. O falecimento verificou-se em Fortaleza, para onde fora removido o referido Prefeito.

**RIO BRANCO, Acre, 3 (Assa-
press) —** O Governador do Ama-
zonas e o Prefeito da cidade
amazonsense de Bôca do Acre
enviaram telegramas de agra-
decimentos ao Governador do
Acre, pelo auxilio prestado
àquele Estado, mandando es-
tender o serviço de vacinação
antitífica que está proceden-
do às populações ribeirinhas do
Acre, até aquela cidade ama-
zonsense no propósito de evita-
r qualquer surto de tifo.

-THIACOL
EFICAZ E REMINERALIZADOR
RUA F. DE MARCO, 17-RIO

**BANCO DE CRÉDITO
REAL DE MINAS
GERAÍ S. A.**
Sezentim anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 16
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

BELO HORIZONTE 3 (Assapress) — Na noite de ontem no Conservatório Mineiro de Música, tomou posse a primeira diretoria do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos entidade fundada recentemente nesta capital.

PHOSPHO-THIOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA T. DE MARCO, 17-RIO

Florianô Peixoto - o patriota

Wenceslau Rosa

Florianô Peixoto, na campanha do Paraguai, revelava-se o soldado altamente compenetrado de sua função. Era valente, justiceiro, probo. Seus subordinados mereciam-lhe o máximo acatamento. Não sentia orgulho pelo posto militar em que se via colocado: a hierarquia justificava apenas o sentido da disciplina e do comando. Como superior, impunha todo o respeito; como comandante, estava sempre ao lado de seus companheiros de luta. Não exigia que lhe prestassem obediência, porque esta surgia automaticamente de seus fiéis camadas; não necessitava pedir o valor de seus homens, nas duras avançadas, porque eles o acompanhavam cegamente.

Um dos elementos que integrou seu contingente de combate — a 8.ª Companhia do 4.º Batalhão de Voluntários, comandado pelo coronel Pinheiro Guimarães — relatava-me há vinte anos algumas particularidades curiosas em relação ao seu comandante. Florianô Peixoto era sóbrio, fechado, só abrindo a boca para transmitir ordens. Era calmo, comedido; raramente sorria. Embora sujeitos aos percalços da guerra, os soldados em descanso deveriam manter-se limpos, organizados. Quanto ao armamento, tinha exigências fora do comum. Inúmeras vezes examinava fuzis; queria-os brilhando, sem pó, sem fuligem. Para certificar-se, tirava o lenço do bolso, embutia-o na boca da arma, corria-o pelo cano. E se porventura os resquícios de pólvora tinssem o lenço, a admoestação vinha rápida, incisiva, enérgica. Mas apenas uma vez, porque, sempre que se repetisse a experiência, a "reuna" estaria escocimada de toda mácula. O capitão Florianô Peixoto sabia compensar os seus homens a troca das advertências disciplinares que lhes fazia. Uma das compensações era relativa à alimentação. Não compreendia o soldado mal alimentado, e precisamente por isso desenvolvia ingentes esforços para satisfazer o estômago das tropas. No correr da guerra os viveres eram por demais escassos. Em quase todas as frentes da Intendência, lutava-se contra a falta de alimentos. Nossos soldados, patenteando uma resistência única, chegavam ao extremo de resolver o problema da fome alimentando-se de farinha e rapadura. Quando, porventura, topavam qualquer animal de consumo (conta ainda o meu antigo informante), o resultado era o "esfolamento" imediato, seguido pela disputa de fragmentos, de pedaços, ingeridos crus, imediatamente. Na Retirada de Laguna, atacados pela febre, os valerosos soldados brasileiros ainda tiveram o refúgio das laranjas, que os alimentavam; mas, em Serro de Leão, Itororó e Tuiuti os comandados do general Camara (e entre eles Florianô), tinham que aproveitar a erva, a folha, o fruto em desenvolvimento. De uma feita um parreiral, com suas uvas ainda verdes, foi atingido pelo Batalhão do coronel Pinheiro Guimarães. Nem uma fruta, sequer permaneceu na videira...

E todavia a refrega prosseguia, com manifesta superioridade sobre o inimigo. Vitórias consecutivas faziam oscilar ao vento, por todos os lados, o pavilhão nacional. O general Osório, que combatia de espada na mão, tornara-se o ídolo do exército em operações. Seu nome despertava intenso entusiasmo; seus atos de bravura eram comentados através de todos os corpos militares. Com o mesmo sangue frio de Florianô Peixoto, sentira a ameaça da morte numerosas vezes. Todavia o perigo não alterava seus planos estratégicos. A despeito das inclemências do tempo, da fome e das doenças, os soldados de Osório jamais se desanimavam, seguindo-o através de todas as fases da luta.

Trinta anos mais tarde, Florianô Peixoto, no posto de marechal, continuava sendo o mesmo homem de ação. Subindo ao poder, como vice-presidente da República, sua energia constituiu uma defesa inexpugnável do regime nascente. Cercado de inimigos, ameaçado pelos remanescentes do Império, ainda assim o seu ânimo de lutador não se deixou ferir pela ira inimiga. Homem de costumes simples, não lhe interessavam os faustos palacianos. Contrário à etiqueta, dispensava escoltas, fanfarras e clarins. O longo convívio com o general Osório lhe instigou o gosto pela simplicidade, pela modéstia. Sentia-se bem ao lado do povo e ao lado da farda. Conquanto fosse elevado à culminância, jamais deixara de dispensar toda a simpatia aos humildes homens de armas. Fascinava-o a vida militar, porque, antes de tudo, era essencialmente soldado. Como nos tempos da campanha paraguaia seu espírito de puro brasileiro mantinha-se indestrutível. Havia na sua fibra de homem o patriotismo do espanhol e o sentido militarista do prussiano. No instante em que a masorca parecia ter envolvido toda a estrutura da vida nacional, ele concitava aos brasileiros tremeluzados a defenderem o regime periclitante: "E' chegado o momento de unirem-se todos os patriotas para a salvação desta República!" A esse apelo veemente os verdadeiros paladinos de ideal republicano prestaram o apoio que era de esperar. Pôde a República transpor o período crítico que as contingências políticas lhe haviam criado. E' o instante em que uma plêiade de vultos notáveis, encabeçados pelo conselheiro Ruy Barbosa, fixam as diretrizes sociais da nação. E é também o instante em que o *Marechal de Ferro* atinge o termo de sua gloriosa caminhada pela vida.

Com evidente superioridade, Florianô Peixoto encarna o padrão clássico da superioridade moral. Seus

Reparos a um texto

Por Gomes de Moura

No que diz respeito ao cacófono notado na frase "da sua vida nada ficou, de que pudesse lançar mão para lutar, com dados seguros, uma biografia, por resumida que seja", tenho que dizer não ter ele, certamente, sido coisa intencional, mas não me preocupou, como não me preocupava ainda agora, depois da corrigenda do sr. Pastorino, o encontro das duas sílabas (por-), que produz um som um tanto chocante aos ouvidos superdelicados, e ofende a câmara de corações ingênuos e menos habituados a alusões, mesmo as mais remotas, a coisas sórdidas ou menos convenientes.

Não temos sequer argumentos para defender a cacofonia, quando damos com pesos de moral super-sensível que se arranha e melindra ao menor desajuste dos sons produzidos pelas palavras — numa época em que os ouvidos se azevaram a acolher e aplaudir gostosamente os ditos picarescos, as expressões ambíguas dos frequentísimos programas de rádio e das anedotas, ditos, de salão.

A única coisa que se pode dizer é que quem pretender evitar todos os encontros dissonantes de sílabas ou que dêem em resultado termos chulos, há de fechar a boca e não falar, ou suspender a pena e não escrever. Em seus reparos, dão a entender certos puristas que é melhor deixar de expor uma idéia, do que arriscar-se a cometer um cacófono. No entender deles, o fundo deve sempre subordinar-se à forma.

Não há dúvida de que se devem evitar, quanto possível, essas junções silábicas, o que correrá, certamente, à conta do bom gosto e delicadeza do escritor, qualidades que nem sempre podem ficar encasteladas dentro dos cânones de certas gramáticas que reduzem tudo ao princípio simplista do "está certo, está errado".

Pelo que toca à minha frase, deve saber o sr. Pastorino que não posso ter a pretensão de escrever melhor português do que João de Barros, Padre Antônio Vieira, Manuel Bernardes, D. Francisco Manuel de Melo, Camilo Castelo Branco, Ruy Barbosa e multíssimos nomes de escol nas nossas letras não puderam ou não quiseram evitar essas junções de sílabas, ou ainda, não se preocuparam com isso.

A título de curiosidade — porque somente como curiosidade e não como crítica pode fazer-se — apontaremos algumas cacofonias desses mestres do vernáculo, sem que, por isso, desmereçam eles dos nossos créditos, ou se apelem das alturas em que se têm pelas qualidades que os fizeram mestres da língua. Vamos a alguns casos:

"Pedro Álvares, vendo que por razão de sua viagem outra coisa não podia fazer, dali expediu um navio..." (João de Barros — "Década", t. I, Livro V, pág. 11).

"... em lugar da maldição, que lhe pedia, lhe daria um conselho tão efetivo, como ela." (Vieira — "Sermões", pág. 199).

"... e como era agigantado de membros, e fava de suas forças, o levantou no ar por fúria..." (Manuel Bernardes — "Nova Floresta", t. I, pág. 334).

"O mesmo é buscarmos os homens as riquezas, sem recelo do pecado do que cavar em busca delas até o inferno." (Idem — Ibidem, t. II, pág. 226).

"... não consentiu que o tirasse senão debaixo da promessa que lhe havia de tornar a pôr em seu lugar, como ela fazia aos que lhe caíam no chão..." (Idem — Ibidem, t. III, pág. 2).

"... e, como por conselho eu não de um amigo, tal como ele, se persuadisse que eu me ganhava qualquer coisa, por razão do fogo no continente, se resolveu que queria antes morrer..." (Francisco Manuel — "Escrachos Avarentos", pág. 148).

"E essa atolação, como ela disse, indenizava-a da mentira de todas as outras." (Camilo — "Livro Negro de Padre Dinha", pág. 23).

"Montfort, por cada torcida que recebia sempre de face com o inimigo, atou um novo grilhão às atropeladas de Bonaparte." (Idem — Ibidem, pág. 73).

Erros, consequentes de seu temperamento impulsivo, estão longe de desmerecer o seu trabalho pela causa nacional. Sua obra não teve o sentido cultural projetado pelo espírito de Benjamin Constant, nem mesmo o escopo internacionalista ideado pela inteligência do Barão do Rio Branco. O que Florianô Peixoto quis realizar, e efetivamente realizou, foi uma obra de feição nacionalista, visando a grandza do Brasil. Consolidada a República, graças à sua dinâmica operosidade, a nação pôde seguir sua trajetória, alcançando nos dias que correm a recompensa pelo trabalho dos tempos.

"Se lhe falar de amor, ri-se com uma amargura que te gela." (Idem — Ibidem, pág. 78).

"... mas cada operário eleitor enfrentaria com um eleitor inventado para contrabalançá-lo." (Ruy Barbosa — "Discursos Parlamentares", t. I, pág. 24).

"... transbordam da Europa para a Austrália, para a União Americana, para o Rio-da-Prata, para onde quer que as não constrenja a estreiteza do território..." (Idem — Ibidem, pág. 53).

"S. Ex. querará rezar-me lá o memento?" (Idem — Ibidem, pág. 122).

"Mas cada um deles representa uma indústria futura..." (Idem — Ibidem, pág. 239).

Por essas passagens dos melhores escritores da nossa língua, vê-se que certos encontros silábicos, mesmo os que fazem lembrar sumidades, não puderam ser evitados pelos mestres. E seria muito rasteiro o crítico que só quisesse ver nelas impurezas, imperfeições, deslizes, fazendo disso assunto de sua crítica e reparos. Vem a pelo isso de Mário Barreto, mestre ilustre e acatado sempre, em questões de linguagem: "Há muita gente que anda a pesquisar, a rebuscar, a fazer cacófonos em toda parte e critica que negam a condição de poeta àquele em cujos versos haja hialos ou cacofonias, com se o Par-nasso não estivesse ingado de tais vícios, inevitáveis muitas vezes se se concede mais importância ao pontuamento e à emoção que à fatura." ("Através do Dicionário e da Gramática", pág. 211).

A expressão *nomes de rios parissilabos*, usada por mim, em que o adjetivo *parissilabos* se refere ao primeiro dos substantivos e não ao segundo, peca, efetivamente, porque lhe falta uma vírgula depois de *rios*. De fato, aqui, dou a mão à palmatória do meu censor metuloso e austero. Mas, como os cânones de pontuação são, por vezes, tão vagos, e sua observância fica, assim, mais ao critério do escritor, do que propriamente, restrita a regras fixas, não virgulei a dita expressão no lugar conveniente, não tendo a preocupação de fazê-lo, porque, além do mais, não havia essa grave perigo de unibuidade de sentido, que pudesse conduzir a interpretações afastadas da sua verdadeira significação, uma vez que ao leitor atento não escapa que o adjetivo *parissilabo* não pode, em nenhuma hipótese, ser aplicado ao substantivo *rio*, e sim, no caso, a *nomes*.

E' que as regras de pontuação, de modo algum, absolutas — como, aliás, em geral, tudo o que diz respeito à linguagem — dão como uma das condições para o emprego da vírgula, os casos de deslocamento de palavras (o da expressão acima, em que o adjetivo se separou do substantivo ao qual se refere), para fugir-se à ambiguidade. Essa ambiguidade, porém, não terá cabimento, se o bom senso tiver cabida na leitura e interpretação do texto.

Eu poderia, se fosse caso disso, citar uma infinidade de escritos, antigos e modernos, que comportam sinalização com vírgula, som que fosse ela colocada. É que as regras de pontuação não chegam a essa obrigação inelutável de um critério rígido e absoluto.

O próprio sr. Pastorino, tão escrupuloso e que faz tanto questionamento de uma vírgula, não deveria escrever isso, por ocasião dos reparos que fez: "A gralha de certas palavras atrapalhara os alunos", usando de um pretérito mais que perfeito em lugar de um futuro (*atrapalhara*). Foi apenas a omissão de um pequeno sinal, um acento sobre o último *a* do verbo. Vê-se que é o que quis usar o futuro, mas a falta do sinalzinho pôde deslizar desse jeito, como lhe pareceu que eu deslizei por falta de uma vírgula.

1 DÓR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

O Kominform prepara uma série de golpes espetaculares para o corrente mês

JÁ FORAM ADVERTIDOS TODOS OS GOVERNOS DA EUROPA OCIDENTAL

PARIS — (Serviço de "AMUNCO") — Os primeiros ministros de todos os países da Europa Ocidental e as repúblicas hispano-americanas, receberam do Comité Internacional para o Estudo das questões Europeias, um detalhado informe secreto sobre a ação do Kominform na Alemanha e na Europa Ocidental. Esta informação consiste num exame dos novos métodos táticos que o comunismo internacional está aplicando numa escala cada vez maior, para realizar, em benefício da U. R. S. S. as conquistas do programa expansionista soviético.

A estratégia do Kominform, que segundo informações precisas, se fará sentir neste mês de maio, com uma série de ações coordenadas na Alemanha, França e Itália, era conhecida em grande parte pelas autoridades governistas ocidentais, as quais adolaram, já há algum tempo as contra medidas adequadas. Recordam-se certamente das negociações diretas que o Ministro do Interior italiano Scelba, realizou em Milão com o então Ministro francês Jules Moch. Sabem-se também que os norte-americanos seguem com a máxima atenção as evoluções da situação europeia, não só através dos seus serviços de informação, mas também por meio da atividade dos seus serviços especiais na Alemanha e Itália. Assegura-se que o Governo norte-americano tem forças especiais dispostas a uma intervenção nos países da Europa Ocidental, em caso de extrema necessidade.

Uma atenção particular dedica a informação ao sistema de "ataque mediante o deslocamento de massas", que os russos aplicaram já com êxito na Alemanha mediante a "invasão pacífica" de 42.000 cidadãos alemães transferidos do setor soviético ocidental, e com outra operação análoga na qual consentiu a outros 10.000 alemães atravessarem documentos de saída, a linha de demarcação. Ambos os incidentes foram seguidos por conferências militares do comando supremo russo na Alemanha.

A "marcha sobre Berlim" prevista para finais de maio, com a afiliação a Berlim, de meio milhão de jovens comunistas, cai exatamente dentro deste tipo de operações político-militares. As forças armadas ocidentais poderiam ser atacadas por enormes massas de civis, contra as quais não se atreveriam a disparar, mas que iriam seguindo pela polícia armada comunista, destinada a proteger os "marchantes" e a ocupar o terço, no conquistado.

O documento enviado aos governos ocidentais denuncia o sistema de financiamento das atividades do partido comunista francês, graças especialmente à bolança de pagamentos derivada dos intercâmbios comerciais franco-russos. Dedica, por fim, uma atenção toda especial às infiltrações comunistas nas colônias europeias, que se registra com particular intensidade na África Ocidental Francesa, através do chamado "Rassemblement Démocratique Africain", blement Démocratique Africain".

Escute AVOE na SUA PRAÇA

As 13 horas, mais uma audição de "PAISAGENS DE PORTUGAL" PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES

OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO" PRAÇA TIRADENTES, 204

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES No. 303 a 331

TELE. 43-3426 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA" Sai sábado, 6 do corrente, às 20 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABELO — NATAL	"ITANITE" Sai sábado, 6 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
"ITANAGE" Sai sábado, 6 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	"ITAQUATIA" Sai sábado, 6 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo máximo 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Acéita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego móvel com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Acéitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Iperema — Melveia — Mata e Argola.

NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Marilique — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bicas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Surubim — Caporanga — Lodoimho — São Bento — Quelceda — Ensenheiro Schnoor — Alfredo Grça e Araçuaí.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhauma, 38-1.º

Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — Avenida Rio Branco, 46 — Telefone 23-3433 — Embora de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto.

SECAO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. 23-3268 e 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto. Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-3448

ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto. Tel. 23-1900

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

COMEMORANDO O 22.º ANIVERSÁRIO DA ENTRADA DE SALAZAR PARA O GOVERNO DA NAÇÃO

LISBOA, 28 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS)

As grandes, as maiores coisas são, em regra, muito simples. Basta, por vezes uma palavra para as exprimir: assim, por exemplo, esta coisa sagrada para nós todos — portugueses ao serviço de Portugal, todos estranhos a inconfessáveis inspirações do exterior — e que se chama singelamente — Pátria. E também numa só palavra podemos definir o fim desta sessão: Salazar, Pátria e Salazar são duas palavras que se confundem, melhor que se identificam. Homem de Estado genial, elevando-se sempre ao ponto mais alto dos problemas políticos, onde se colhe melhor a sua essência e a sua vida e desprezando por sistema juízos e apreciações de superfície, bem poderíamos dizer do Chefe do Governo que ele é um método ao serviço de uma paixão — a mais ardente paixão — a mais ardente paixão patriótica. Para prestar homenagem a esse grande português, e o propósito do 22º aniversário da sua entrada para o Governo, aqui estamos reunidos para esta assembleia importante pelo número e pela categoria eminente de tantas personalidades que vieram dar o maior realce a esta sessão, mas importante, acima de tudo, pelo seu relevante significado. A nossa presença aqui é um ato de firme solidariedade.

Para que referir mais uma vez a obra de Salazar durante o longo período em que tem dirigido a política do País? Basta dizer que numa hora de confusão e de infortúnio nacional, Portugal conquistou, pela ação de Salazar, a paz interna que tão precária foi durante um longo transcurso da nossa vida política. Estão ainda bem próximos de nós os tempos em que vivíamos sob o triplice sinal de um poder executivo débil até à impotência de um poder legislativo prisioneiro dos grupos políticos, de um sufrágio universal dominado por fealdades eleitorais.

Reconhecida a necessidade de escolher entre a existência nacional e suicídio nacional, procurou-se, antes de mais, dar unidade moral ao povo português. Viu-se bem que, nas horas difíceis, só a unidade de vistas que tenda a resolver os problemas imediatos e a diminuir a gravidade daqueles que hajam de apresentar-se do futuro pode servir de coluna vertebral a uma política positiva. Estão bem patentes os frutos dessa política. Melhorou-se o nível de vida do povo português; pôs-se em marcha a atividade económica; defendeu-se a propriedade; protegeram-se os trabalhadores; elevou-se a

O PROF. DR. CAEIRO DA MATA, MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS, DISCURSA NA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA, QUANDO DAS COMEMORAÇÕES DA DATA MAGNA EM QUE COMEÇOU O RESSURGIMENTO DE PORTUGAL

cultura; criou-se uma nova ética do Estado. Tudo isto, aliás, já foi dito e redito.

Mas, a tudo sobrelevando, está essa magnífica obra — obra sem par — de perseverança, de serenidade e de fé, realizada no domínio da política externa. Nesta fase em que o Mundo se tornou escravo do ódio e da discórdia, como, nas suas memoráveis palavras de 2 de março, acentuava o Chefe Supremo da Igreja Católica; em que tantas forças anti-sociais minam o subsolo coletivo; e que se põe em prática todo um programa de agitação e de desordem tendo em vista debilitar a economia, o espírito, a força dos países integrados no Pacto do Atlântico — único recurso internacional contra a ameaça do perigo russo que tanto pesa sobre o mundo ocidental; em que vemos metade da Europa escravizada e metade hesitante; em que o imperialismo soviético sustenta uma mistica de dimensões planetárias pelo mais perfeito arsenal de meios totalitários; em que despotismos são estabelecidos em nome da liberdade e tiranias são erigidas em nome do progresso e da emancipação social; em que o povo é destituído dos seus direitos em nome do mesmo povo: — a obra de Salazar chega a parecer quase um milagre.

Através das maiores dificuldades e dos maiores perigos e numa fase trágica da vida do Mundo, confundidos o fervoroso desejo de paz, os ensaios construtivos, as ilusões generosas, as inquietações e as decepções, Salazar, com a sua atitude ao mesmo tempo tão prudente e tão firme por ocasião da guerra de Espanha, com a defesa e a manutenção do estado de neutralidade colaborante durante a última guerra, com o estreitamento das nossas relações com a Inglaterra, com o Brasil, com a Espanha (traduzido no Tratado de Amizade e não-agressão de 1939 e no Protocolo de 1940 que o computou), com os Estados Unidos (bem expresso no acordo de 1944 relativo aos Açores) e animado sempre do desejo de cooperar na reorganização do Mundo como bem o mostra a nossa participação no Pacto do Atlântico, Salazar, repleto, conservando sempre intacta a substância e a soberania do País, firmou solidamente o nosso prestígio no estrangeiro: Portugal retomou no Mundo o lugar que de há muito havia perdido e a missão que dir-se-á ter para sempre cedido.

Dias ainda mais sombrios ameaçam, porventura, o Mundo nesta idade nova em que entramos. Todos sentimos passar sobre as nossas cabeças um vento de tempestade. Não será decerto, da O. N. U., onde os grandes problemas não são resolvidos, mas simplesmente afastados, não será dessa herielra da organização abortada que foi a Sociedade das Nações, (manda a justiça dizer que ela constituiu um princípio de evolução do Mundo para a unidade), que virá a solução da crise mundial. Prossegue o mesmo ideal, o mesmo fim, sob o Império das mesmas necessidades e com os precários resultados.

Temos, é certo, o Pacto dos Cinco, a Organização Europeia de Cooperação Económica, a criação da Comunidade Atlântica; e temos também o consólio da Europa, como teremos, porventura, amanhã, o Alto Conselho do Atlântico em Proclamação da Paz, há dois dias preconizado pelo Presidente Bidault, nova modalidade da organização sugerida pelo Secretário de Estado americano, Sr. Acheson e destinado a coordenar os esforços dos países do Pacto do Atlântico nos dois planos da defesa e da economia, como esperança de abranger também dentro em pouco o plano político. E não quero dizer uma palavra acerca do romantismo

projeto da Federação Europeia. Mas até que ponto poderá ir a coordenação das Potências ocidentais? Até que ponto poderá ser mais intimamente relacionada a política da Europa Ocidental com a do Médio Oriente e do Extremo Oriente, de modo a constituir um todo coerente? Como estabelecer a necessária ligação, mais a indispensável solidariedade entre as numerosas organizações que surgiram com o fim da guerra na Europa do Ocidente? Mas vencida a chamada "crise de Berlim", que tão grande ameaça representou para a paz, surgiu o problema da Alemanha Ocidental. Como resolvê-lo?

Dir-se-ia, no meio de tanta incerteza e tanta imprevisão,

nesta fase de empobrecimento económico, de desalento moral, de desagregação interna das nações, em que grande parte da Humanidade parece viver num período de dolorosa penitência — sem ordem e sem esperança, as duas coisas sem as quais não há povos fortes, nem povos felizes dir-se-ia que nos veríamos tentados a considerar como refúgio reconfortante as palavras de Goethe: a morte não é senão um artifício da Natureza para procurar uma riqueza de nova vida.

Não: é preciso repelir todo o pessimismo. E, nesta situação inquietante do Mundo confiamos nos nossos dois grandes Chefes — Carmona e Salazar. e oclaboremos com eles, se necessário, até o sacrifício. O bom resultado dependerá tanto dos Chefes como de todos os portugueses dignos deste nome.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS NAS HOMENAGENS AO TRABALHADOR BRASILEIRO

BENEFÍCIOS

ESPECIE	VALOR em Cr\$
SEGURO-INVALIDEZ	570.857.687,90
SEGURO-MORTE	282.661.271,20
TOTAL	853.518.959,10
ESPECIE	VALOR em Cr\$
AUXÍLIO-NATALIDADE	41.513.118,80
AUXÍLIO-PECUNARIO	309.134.863,90
AUXÍLIO-FUNERAL	7.344.014,10
SEGURO-VELHICE	33.206.379,10
TOTAL	391.198.375,90
TOTAL GERAL	1.244.717.335,00

MAIO-1950

1
SEGUNDA-FEIRA

BENEFÍCIOS

PAGOS DE 1935 a 1949

ANOS	AUXÍLIOS	SEGUROS
1935		1.113,30
1936		523.207,40
1937		3475.865,70
1938		7.651.379,60
1939		12.253.629,70
1940	354.677,90	17.501.071,80
1941	2.731.152,90	25.958.971,10
1942	5.879.409,50	37.998,8 8,10
1943	9.416.296,00	52.080.050,40
1944	12.867.347,60	64.523.029,40
1945	23.188.855,90	91.129.770,60
1946	40.177.653,60	128.068.043,80
1947	66.827.207,70	118.374.057,10
1948	85.631.330,70	151.209.724,30
1949	111.018.065,00	175.977.877,90
TOTAIS	357.991.996,80	886.725.338,20



AUXÍLIOS E SEGUROS

PAGOS de 1935 a 1949

Cr\$ 1.244.717.335,00

PESSOAS BENEFICIADAS

PELO I.A.P.C. de 1935 a 1949

423.466

BENEFÍCIOS

CONCEDIDOS E PAGOS POR DELEGACIA DE 1935 a 1949

ESTADO	NÚMERO	PAGO em Cr\$
02 AMAZONAS	4.713	16.963.783,30
03 PARÁ	8.381	21.937.672,90
04 MARANHÃO	5.231	11.241.367,30
05 PIAUÍ	5.635	11.390.057,90
06 CEARÁ	15.630	35.043.809,10
07 R. GRANDE DO NORTE	6.558	15.494.658,10
08 PARAIBA	6.930	9.464.052,10
09 PERNAMBUCO	20.338	45.369.209,80
10 ALAGOAS	3.567	7.004.957,60
11 SERGIPE	3.948	7.796.053,00
12 BAHIA	29.825	64.827.086,40
13 ESPÍRITO SANTO	4.984	11.070.158,50
14 RIO DE JANEIRO	16.358	55.745.665,00
15 DISTRITO FEDERAL	73.945	347.179.745,10
16 SÃO PAULO	72.974	258.575.555,00
17 PARANÁ	8.916	31.214.119,50
18 SANTA CATARINA	9.652	22.907.688,70
19 RIO GRANDE DO SUL	10.634	137.914.058,20
20 MATO GROSSO	1.046	4.132.559,50
21 GOIÁS	1.796	6.418.989,70
22 MINAS GERAIS	32.691	163.026.077,10
TOTAIS GERAIS	363.952	1.244.717.335,00

SEGURADOS

313.546

BENEFICIÁRIOS

109.920

ASSISTÊNCIA MÉDICA

1949

RAIOGRAFIAS	10.056
APLICAÇÃO DE FISIOTERAPIA	74.943
CONSULTAS	182.602
CURATIVOS	78.659
EXAMES DE LABORATORIO	176.205
EXAMES DE RAIO X	63.771
INJEÇÕES	111.373
MATRICULAS NOVAS	58.250
FÓRMULAS AVIAJAS	50.840
PREPARADOS VENDIDOS	106.660

UNIDADES DE SERVIÇOS 1.433.913

INTERNACÕES 9.354

OPERAÇÕES 7.172

DESPESAS com Medicamento 182.084.009,80

AMBULATORIOS INSTALADOS
BELEM-TEREZINA-RECIFE-ARACAJU-NITEROI-DISTRITO FEDERAL (CENTRAL E MEYER)-S. PAULO-CAMPINAS-SANTOS-CURITIBA-BELO HORIZONTE E NOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DE COELHO NETO E CLARIA (DF)
HOSPITAL DE CARDIOLOGIA NAS VITORIAS D'FEDERAL

Panorama Desportivo

Candidato à Taça Olímpica de 1950

O Ginásio Clube Português

LISBOA, 24 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — A Chancelaria do Comité Internacional Olímpico já enviou à sua comissão executiva o relatório onde o prestigioso Ginásio Clube Português apresenta a sua candidatura à Taça Olímpica de 1950. O relatório será lido e apreciado na reunião do Comité Internacional, que se realiza de 11 a 20 de maio, em Copenhague, e já obteve a informação favorável de que tem "Vida de trabalho fecundo, triunfante em setenta e cinco anos de irrepreensível conduta a bem da educação física do povo português". O delegado, em Portugal, do Comité Olímpico defenderá, na Dinamarca, a candidatura portuguesa.

Na reunião de Copenhague também será apreciado o relatório sobre o 11.º Olimpico de 1949, onde se fazem elogiosas referências à Mocidade Portuguesa e ao patrocínio que o Governo de Portugal dispensa à prática do desporto e cultura física.

Outros relatórios de candidaturas e apreciações de trabalhos realizados em 1949 vão ser apresentados. Todas as nações do Mundo têm desejo e interesse de ver exaltados os seus trabalhos educativos e de propaganda.

A Taça Olímpica foi criada em 1906 pelo Barão Pierre de Coubertin, e desde então é atribuída anualmente às organizações que realizarão trabalho meritório e humanitário.

Em plena semana da maior prova de turfe bandeirante

Dois excelentes programas formados por quatorze páreos equilibrados — SWALLOW TAIL reúne as maiores atenções dos turfistas

Estão definitivamente conhecidos os dois programas para a semana máxima do turfe bandeirante. Na forma de sempre o Sr. Tomazinho Assunção foi feliz na confecção desses programas, formados por quatorze páreos equilibrados.

Os puros-sangue que integram a sensacional prova de domingo, em Pinheiros, intitulada Grande Prêmio "São Paulo", são os seguintes:

Swallow Tail, Corage, Nimrod, Salada, Mangar, Guaraz, Jupiter, Kathleen, e Zonzo. Desse nove concorrentes, quatro são representantes do turfe carioca e cinco do paulista. Há, ainda a ressaltar, o prêmio "Rio de Janeiro", cuja dotação é de Cr\$ 100.000,00, estando aliado nos dois mil e duzentos metros, os animais Forget, Amperoso, Roncador, Bug Red, Amy, Palanca, Isidoro, Lindo, Pish, Reing, Chela, Gili, Jahu e Good Boy.

Como prova principal do programa de sábado, reside o Prêmio "V", sexto páreo, no qual medirão forças Pouwa, Campeador, Montecristo, Galanteio, Kent, Derna, Eclair, Faindor, Caxambu, Popito, Guatambu, Cambi, Lital e Adall.

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — PREMIO "VIII" — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 5.000,00 — DIST. 1.000 METROS (GRAMA).

1-1 SARGENTO JR. 55
2-2 JASMINHEIRO 55
3-3 CRATEUS 55
4-4 MAUGE 55
5-5 DURAND KID 55
6-6 FRUTUOSO 55
7-7 MALAHYR 55
8-8 DON FUNFAS 55

7º PAREO — PREMIO "XIV" — A'S 14 HORAS — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — DIST. 1.600 METROS.

1-1 JAGUARE-ASSU 55
2-2 DOMREMY 55
3-3 OLEVELAND 54
4-4 ARTUELLA 54
5-5 RESERO 56
6-6 DRAGA 54
7-7 MELIANTE 56
8-8 DABA 54
9-9 FAKIR 56
10-10 PEROLA DE OFIR 54
11-11 IRISH STAR 54

3º PAREO — PREMIO "X" — A'S 14.35 HORAS — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 12.500,00 — Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 2.500,00 — DIST. 1.200 METROS.

1-1 FARFALA 55
2-2 FIRST EMPIRE 55
3-3 MON TALISMAN 55
4-4 BILUCA 55
5-5 MANI 55
6-6 CACATU 55
7-7 SAPIRA CE. LHO 55

4º PAREO — PREMIO "XIII" — A'S 15.10 HORAS — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — DIST. 1.600 METROS.

1-1 JAMES 55
2-2 SUNNY 55
3-3 PARALHO 55
4-4 JETIOSA 55
5-5 HYDRA 55
6-6 SULTANA 55
7-7 LIBICA 55
8-8 LORD POLAK 55
9-9 OMAR 55
10-10 BONECA 55

5º PAREO — PREMIO "VI" — A'S 15.30 HORAS — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 17.500,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — DIST. 1.800 METROS.

1-1 POETA 55
2-2 FRECHAL 55
3-3 CANCIONEIRO 54
4-4 ANALY 55
5-5 MAGO 55
6-6 HERREU 55
7-7 IRAPIRANGA 55
8-8 NATIVO 55
9-9 COMENDADOR 55
10-10 GAZELA 55
11-11 LUMEN 55
12-12 HANOVER 55
13-13 DENODADO 55
14-14 KALIMAR 55
15-15 GUME 55
16-16 APPUMO 55
17-17 STONE 55
18-18 FURRIEL 55
19-19 SAMPALINA 55

6º PAREO — PREMIO "V" — A'S 16.30 HORAS — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 21.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — DIST. 2.000 METROS (GRAMA).

1-1 POUWA 55
2-2 CAMPEADOR 55
3-3 MONTECRISTO 55
4-4 GALANTEIO 55
5-5 KENT 55
6-6 DERNAH 55
7-7 ECLAIR 55
8-8 PALINDOR 55
9-9 CAXAMBU 55
10-10 GEPITO 55
11-11 GUATAMBU 55
12-12 LITERAL 55
13-13 ADALL 55

7º PAREO — PREMIO "VII" — A'S 17.15 HORAS — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — DIST. 1.600 METROS.

1-1 GIBELINO 55
2-2 JACUI 55
3-3 CORAN 55
4-4 PACALANO 55
5-5 BASCA 55
6-6 CACURI 55
7-7 LACRAU 55
8-8 CABOTINO 55
9-9 CHICO PRISCA 55
10-10 GUISO 55
11-11 HARAMUM 55

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — PREMIO "TERNAM EUCO" — A'S 12.40 HORAS — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 5.000,00 — DIST. 1.000 METROS.

1-1 MESSINA 55
2-2 DOLOMITA 55
3-3 BARRAXA 55
4-4 JUSTA 55
5-5 AJRRINHA 55
6-6 CASTA 55
7-7 DEQUINHA 55
8-8 FRAMBOISE 55
9-9 KATY 55
10-10 BOA ESTRELA 55
11-11 BOVARY 55
12-12 GOLD MARY 55

2º PAREO — GRANDE PREMIO "BAHIA" — A'S 13.30 HORAS — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 17.500,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

1-1 JAPIM 55
2-2 COLON 55
3-3 LORDSHIP 55
4-4 BOHEMIA 55
5-5 BESSY 55
6-6 JOY 55
7-7 LUZITANO 55
8-8 LEME 55
9-9 JUNGFRAU 55
10-10 POMPEIA 55
11-11 FUNNY EYES 55
12-12 RABISCO 55
13-13 LOSNA 55
14-14 SEM MEDO 55

3º PAREO — PREMIO "R. G. DO SUL" — A'S 14 HORAS — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — DIST. 1.200 METROS.

1-1 MATTACA 55
2-2 JAMINDA 55
3-3 FATIMA 55
4-4 UBATANA 55
5-5 LOLA 55

4-7 LACRAIA 55
8-8 PRINC. DO OESTE 55
9-9 HYDRA 55

4º PAREO — PREMIO "M. G. RAIS" — A'S 14.40 HORAS — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 17.500,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — DIST. 1.200 METROS.

1-1 ESPARGO 55
2-2 IDILIO 55
3-3 ARDOISE 55
4-4 GALIANI 55
5-5 BILL KID 55
6-6 CRIOLA 55
7-7 CATAO 55
8-8 CAROL 55
9-9 ROBAL 55
10-10 BANJO 55
11-11 ECOPE 55
12-12 CAÇULA 55
13-13 FLORETE 55
14-14 CALIFA 55

5º PAREO — PREMIO "R. DE JANEIRO" — A'S 15.20 HORAS — Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.000,00 — DIST. 1.200 METROS.

1-1 FORGET 55
2-2 AMPERO 55
3-3 RONCADOR 55
4-4 BIG RED 55
5-5 AMY 55
6-6 PALANCA 55
7-7 INCLITO 55
8-8 LINDO PIAL 55
9-9 RETANGO 55
10-10 CHALA 55
11-11 JAHU 55
12-12 GOOD BOY 55

6º PAREO — GRANDE PREMIO "SAO PAULO" — A'S 16.10 HORAS — Cr\$ 500.000,00 — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 75.000,00 — Cr\$ 25.000,00 — DIST. 3.000 METROS.

1-1 SWALLOW TAIL 55
2-2 CORAGE 55
3-3 NIMROD 55
4-4 SALADITO 55
5-5 MANGUARI 55
6-6 GUARAZ 55
7-7 JUPITER 55
8-8 KATHLEEN LAVINIA 55
9-9 ZONZO 55

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES 33 — ANDRADAS — 33

CAMPO DO GRANDE
PRÊMIO "S. PAULO"
MONTARIAS E COTAÇÕES INICIAIS — 3.000 METROS — Cr\$ 500.000,00

	K.	Ct.
(1) SWALLOW TAIL — M. L'Ollierou	58	18
(2) CORAGE — J. Mesquita	59	500
(3) NIMROD — L. Rigoni	59	25
(4) SALADITO — P. Vaz	59	50
(5) MANGUARI — XX	55	50
(6) GUARAZ — R. Olguin	55	300
(7) JUPITER — L. Gonzalez	55	200
(8) KATHLEEN LAVINIA — R. Zamudio	57	100
(9) ZONZO — E. Garcia	55	200

7º PAREO — PREMIO "PARANÁ" — A'S 17 HORAS — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 5.000,00 — DIST. 1.800 METROS.

1-1 JACOBANDI 55
2-2 HUSTO 55
3-3 ESTAMPIDO 55
4-4 CRAVADOR 55
5-5 RIGUEIROSA 55
6-6 ZODIACO 55
7-7 RIO VERDE 55
8-8 TAPAJU 55
9-9 IDOLO 55

ESTÃO ACUMULADOS OS "BETTING DUBLOS DE SÁBADO E DOMINGO"

Para as reuniões de sábado e domingo, estão acumulados os "bettings dublos" nas importâncias seguintes: domingo — Cr\$ 63.763,50 e sábado — Cr\$ 220.680,00.

RIGONI JÁ SEGUIU PARA SÃO PAULO

Luiz Rigoni, o destacado jóquei paranaense que, com Ulloa, disputa sempre o primeiro lugar nas estatísticas do turfe carioca, já se encontra em São Paulo, para onde viajou por um Bandeirante da Panair do Brasil. Rigoni montará domingo, na festa máxima do turfe paulista, em Cidade Jardim, o cavalo Nimrod.

MARAVISTA
ITAIPU
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA!
Lotes desde Cr\$ 7.200 com entrada de Cr\$ 200 e prestações de Cr\$ 100 sem juros
Av. Erasmo Braga, 227
5.703 - Caixa. Tel. 52-5612

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

CORRIDA DE 13 DE MAIO

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Florena 55 — Loire 55 — Tabarona 55 — Formiga 55 — Viscondessa 55 — Gran Breilina 55 e Normalista 55.

2º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Orestes 54 — Zanzibar 50 — Santa a Pua 54 — Osmar 54 — Muchacho 54 — My Love e Graydon 54.

3º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — Guiné 58 — Hellenico 58 — Cricaré 58 — Rey Brujo 58 — Marosca 58 — War Graft 58 — Atiró 58 — Contineiro 58 — Lavinia 58 — Harem 58 — Libio 58 e Gri 58.

4º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Carinho 56 — Saquara 54 — Arlanc 50 — Janda 52 — Caoré 52 — Al Arusca 56 — Destemor 54 — Birigui 54 — Inca 51 e Denbill 50.

5º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Betting) — Lema 50 — Galopando 56 — Dracula 50 — Arma 50 — Galarin 51 — Night Club 52 — Mita 50 — Myxaxita 50 — Aldean 51 — Aracnel 52 — Brutus 56 — Eula — El Alamein 52 — Cauteloso 52 — Panita 48 — Faloaz 56 — Portugal 50 — Libio 50 e Marea 54.

6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting) — Thunderbolt 55 — Bristol 55 — Don Pancho 55 — Barron 55 — Novio 55 — Loto 55 — Jeruqui 55 — My Lord 55 — Patife 55 e Chelo 5.

7º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Heremom 51 — Pânico 54 — Palmar 52 — Jo-Jo 48 — Abidin 54 — Ajahy 58 — Idealista 58 — Pracinha 54 — Leme 50 — Diolan 50 — Cavador 51 e Merlot 49.

CORRIDA DE 14 DE MAIO

1º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — Arari 58 — Marc 58 — Jerivá 56 — Saraloga 56 — Jura Juba 56 e Uganda 52.

2º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Nuvem 55 — Seta Negra 55 — Multica 55 — Cojuba 55 — Chataleine 55 — Andorra 55 e Fulvia 51.

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (5ª prova especial de éguas) — Consultiva 51 — Oahana 51 — Puritana 55 — La Corona 55 — La Puma 55 e Mygala 59.

4º páreo — Grande Prêmio "Frederico Lundgren" — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — Radar 58 — Letreta 56 — Elan 55 — Manguari 54 — Irrequieto 56 — Jahu 58 e Ajahy 58.

5º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Ouro Preto 55 — Diamante 53 — Lear 55 — Pile 58 — Itchoster 55 — Rio Formoso 55 — Inpaco 55 e Lobelia 53.

6º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting) — Elanur 51 — Marinha 54 — Camapuan 54 — Vivianne 54 — Comtesse 51 — Oliza 54 — Volage 54 — Elan 54 e Clrafa 51.

7º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Multa 58 — Alcala 58 — La Malinche 56 — Oracovia 56 — Dobruna 55 — Strategy 56 — Mild 58 — Opala 56 — Hazy 58 — Caviana 58 — Edorma 52 — Intal 52 e Poranga 58.

8º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — Lipari 56 — Botafogo 54 — Majestade 48 — Duplé 50 — Grid 52 — Never Loose 55 — Alcorim 50 — Carinhosa 50 — Grã Mogol 54 — Muelo Sevoia 50 — Habanera 52 — Helper 49 — Pense 56 e Negra Maria 48.

A Comissão de Corridas só se reunirá para julgamento das três últimas reuniões, na próxima segunda-feira, dia 8, tendo antecedente ordenado o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de abril.

LLOYD BRASILEIRO

Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Carlos — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 h; aos sábados até 16 h; domingos e feriados, 9 às 12 horas).
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armazém 11-A — Telefone: 43-6673.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Cargos estrangeiros — Tel.: 23-2646.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE	PARA A EUROPA e RIO DA PRATA
"MAUA" (Passag./carga) Sairá a 5 do corrente, para: Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Itacua, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Ilcatia e Manaus.	"LOIDE S. DOMINGOS" Sairá a 14 do corrente, para: Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Tenente, Lisboa, Liverpool, Havre, Southampton, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.
"RAUL SOARES" (Passag./carga) Sairá a 15 do corrente, às 19 horas, para: Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, São Luis (opcional) e Belém.	"LOIDE BRASIL" Sairá a 14 do corrente, para Santos e Buenos Aires.
"RIO GUABA" Sairá a 23 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tubia, S. Luis e Belém.	"LOIDE PANAMA" Sairá a 23 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Tenente, Lisboa (opcional), C. Blanca Tanager, Oran, Barcelona, Marselha, Gênova e Nápoles.
"CTE. RIVER" (Passag./carga) Sairá a 12 do corrente, às 14 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.	PARA A AMÉRICA "LOIDE HONDURAS" Sairá a 22 do corrente, para: Vitória, Trindade e Nova Orleans.
"JANGADEIRO" Sairá a 7 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.	PRÓXIMAS SAÍDAS: "Loide Peru" a 22.
"RIO AMAZONAS" Sairá a 13 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.	

Automóvel roubado

GRATIFICA-SE BEM A QUEM DER INFORMAÇÕES SOBRE O PARADEIRO DO AUTOMÓVEL CHEVROLET, LICENÇA N.º DF 1-45-15-P, MODELO 1948, PRETO, ROUBADO NO DIA 4 DO CORRENTE EM COPACABANA.

TELEFONAR POR FAVOR PARA 46-0774 OU 52-3876

Mundandades

CINEMA

"Cortesã"

RADIO

Aniversários

PROF. PAULA ACHILLES — Registra a data de hoje, o transcurso do aniversário natalício do Professor Francisco de Paula Achilles, operoso Diretor do Departamento de Imprensa Nacional.

Ao ilustre natalício que, com notável proficiência, dirige aquela importante repartição industrial do Governo, não faltará no dia de hoje, as felicitações de seus amigos, auxiliares e admiradores, que se admira o talento polímorfo do Prof. Paula Achilles.

BRASIL DOS REIS — Transcorre, hoje, a data natalícia do nosso antigo companheiro de trabalho, o poeta, cronista e jornalista Brasil dos Reis, Diretor do periódico "O Litoral", editado em Angra dos Reis, no Estado do Rio.

Brasil dos Reis, inegavelmente, o maior poeta vivo fluminense, autor celebrado de "Nini", será hoje, sem dúvida alguma, alvo das expressivas manifestações de simpatia e apreço, por parte dos seus colegas, amigos e admiradores.

SR. ALFREDO ATHAYDE — Decorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Alfredo Athayde, fiscal do Imposto de Consumo e cavalheiro relacionado em nossa sociedade. Em sua residência, serão prestadas ao aniversariante, expressivas homenagens.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Mariana Cavalcanti de Oliveira, esposa do Dr. Silvio de Oliveira, alto funcionário do Ministério da Fazenda.

Sra. Albertina Blum, filha do Coronel Emílio Blum, antigo deputado federal por Santa Catarina.

Sra. Leonor do Rêgo Barros, viúva do Dr. João do Rêgo Barros.

Sra. Noêmia Passeri Amado, esposa do Sr. Aguiar Amado.

Sra. Aurea Soares, esposa do Dr. Oscar Soares, ex-deputado pela Paraíba.

Sra. Antonieta Pires de Albuquerque Gallotti, esposa do Dr. Luiz Gallotti, Procurador-Geral da República.

SENHORINHAS:

Senhorinha Jané Fabrício de Barros, funcionária do Gabinete do Ministro da Viação.

MENINAS:

Vê, passar hoje, a data do seu aniversário natalício, a inteligente menina Nair, filha do comerciante Sr. Manoel Santos Pereira e D. Rita Santos Pereira. A aniversariante, em regozijo pela passagem da grata efeméride, oferecerá uma festa às suas amigas e pessoas das relações dos seus pais.

SENHORES:

JORNALISTA ANTÔNIO JOSÉ CORRÊA — Aniversariou ontem, o nosso colega de Imprensa, Antônio José Corrêa, redator da Agência Nacional, do "Diário de Minas" e da "Além-Pressa".

Faz anos hoje, o Sr. Domício Corrêa Pinheiro, funcionário do Ministério do Trabalho.

Sr. Ananias Niesi, nosso confrade de Imprensa.

Diplomata Haroldo Pedreiras.

Dr. Darcy Monteiro, conhecido médico.

Sr. Júlio Reis, do Banco do Brasil.

Diplomata Trajano Medeiros do Paço.

Dr. James Darcy, ex-Presidente do Banco do Brasil.

Sr. Vital da Silva, funcionário do Ministério de Aeronáutica.

Sr. José Berna.

Dr. Valtér Conceição, médico da Prefeitura.

Dr. Manuel de Freitas Silva, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal.

Sr. Aldo Bartolomeu, jornalista.

Casamentos

Realizar-se-á no dia 8, do corrente, o casamento da Sra. Yeda Batista de Gouvêa, filha do Sr. Christiano Kruse, e de sua esposa, D. Helena Kruse, com o construtor Dr. Danilo Thomas.

O ato religioso se realizará às 17,30 horas, na Igreja de São José, à rua da Misericórdia.

Servirão de padrinhos: por parte do noivo, o Sr. Augusto Souza Alves e Sra. Zenith Batista Souza Alves; e no religioso, o Sr. José Neves Pedrosa e Sra. Emma Kruse Pedrosa; e por parte da noiva, o Sr. Jefferson Gouvêa e a Sra. Dylia Cruz, e no religioso o Dr. Floravanti Di Piero, Diretor da "GAZETA DE NOTÍCIAS", e sua esposa, Sra. Nair Leite Di Piero.

Casam-se no dia 8, a senhorinha Maria Ivone Peralva, filha do Sr. Manoel Garcia Peralva e Sra. Consuelo Vidal Peralva, ambos falecidos, e o Sr. George da Silva Fernandes, filho do Sr. Gumercindo Nobre Fernandes e da Sra. Nair da Silva Fernandes. Serão testemunhas, no ato civil, o Sr. e Sra. Henrique Lombari Ferraz, pela noiva, e o Sr. Duarte Lopes da Silva e Sra. Nair da Silva Fernandes, pelo noivo. Paratificará a cerimônia religiosa a ter lugar às 17,30 horas, na Igreja da Candelária, o Sr. e Sra. Gumercindo Nobre Fernandes, pela noiva, e o Sr. e Sra. Júlio da Costa Nogueira, pelo noivo.

Homenagens

ENGENHEIRO GONTRAN DE SOUZA — Os jornalistas credenciados junto ao Gabinete do Sr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, homenagearão o engenheiro Gontran de Souza, oferecendo um almôço no tetraço da A. B. I., hoje, às 12,30 horas.

Serão convidados de honra os Ministros da Guerra, Trabalho e Viação.

Diplomáticas

Acompanhado de sua família, deixou o Rio, pela aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, com destino a Havana, o Dr. Eugênio Taquichel e Vilasana, Ministro de Cuba no Brasil.

Falecimentos

Faleceu, ontem, aos 59 anos de idade, o jornalista israelita Aron Bergman, fundador da "Imprensa Israelita" e uma das figuras proeminentes da sociedade israelita no Brasil e membro dos Socialistas Democratas Israelitas. O falecido, que era também correspondente de vários jornais israelitas, inclusive do Estado de Israel, deixa um filho e um neto brasileiros.

Uma aventura sentimental de fortes lances dramáticos eis em resumo o argumento de "Cortesã", que já na próxima segunda-feira, dia 8, estará em cartaz nos cinemas São José, Alvorada (Cineclub), Alfa, Fluminense e Para Todos (Mélior).

Vivendo a figura de Margarida, a jovem cuja beleza foi a sua perdição, está a sensacionalíssima Mercedes Barba que nosso público já conhece do filme "Lagrimas de Mulher". Mercedes Barba, que segundo alguns cronistas mexicanos é uma revelação, dança algumas rumbas e boleros que vão ser apreciados com delírio pela platéia carioca.

Às 10 horas de Meche Barba estão os "filhos" Ruben Rojo, Gustavo Itaja e Cruz Alvarado. A vilana de toda a aventura é Blanca Estela Pavón. Direção do coralista Alberto Gout, um mestre no assunto. Produção de Roma Priego S. A. distribuída por PELMEX.

Na 5, segunda-feira próxima, nos cinemas São José, Alvorada (Cineclub), Alfa, Fluminense e Para Todos (Mélior) "Cortesã", a história daquela que deitou ao pior dos infernos por amor de um canibal. E no entanto salvou sua alma e mereceu perdão. Foi feliz apesar de todos os seus pecados.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camargo, G.

3% Prazo fixo 1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

Música

Honorina Silva de Lacerda e Dylia Pagani Rothier nas "Ondas Musicais"

Proseguindo na apresentação de dois artistas em cada audição dominical, o programa "Ondas Musicais" oferecerá aos seus ouvintes, nos próximos dias 7 e

as nossas cantoras, Dylia Pagani Rothier é carioca, tendo-se formado em piano e canto pela Escola Nacional de Música. Estudou vários anos com as Professoras Silvia Lima Ramos e Nícia Silva. Além do recital a que aludimos acima, tomou parte também num concerto sob os auspícios do Centro Artístico Musical, em outubro de 1948, interpretando páginas de Schumann, Coquard, Rachmaninoff, Guarnieri, Chebier, etc., revelando — como observou então Dylia Jorsetti — "uma voz, pelo volume, maleabilidade e riqueza de matices, de extraordinária beleza, demonstrando excelente escola, afinação perfeita e admirável temperamento artístico". Em dezembro de 1949, fez-se ouvir no Salão Leopoldo Miguez, conquistando novo triunfo. Andrade Muricy, crítico do "Jornal do



Honorina Silva de Lacerda



Dylia Pagani Rothier

14 de maio, dois rádio-concertos com a participação de Honorina Silva e Dylia Pagani Rothier.

A pianista Honorina Silva de Lacerda vem seguindo, desde tenra idade, um método de aperfeiçoamento constante da sua técnica e personalidade de interpretação que a situam entre as nossas melhores artistas no gênero. Seus estudos musicais iniciaram-se sob a orientação da Professora Minna Oswald, filha do saudoso Henrique Oswald. Em seguida, depois de obter o primeiro lugar em concurso realizado no Instituto Nacional de Música para preenchimento de uma vaga no curso desse grande mestre, tornou-se sua discípula. Findo o curso, conquistou a medalha de ouro, laurel máximo do conceituado Instituto. Sua primeira apresentação em público, realizada naquele mesmo estabelecimento, constituiu um grande êxito. Realizou vários recitais também em Juiz de Fora e Ribeirão Preto, sua cidade natal, confirmando o sucesso anterior. Logo após, estreou como solista, executando brilhantemente, no Teatro Municipal, com a Orquestra Sinfônica, sob a regência de Francisco Braga, o Concerto para piano e orquestra, de Mozart. Com o falecimento do notável musicista Henrique Oswald, Honorina Silva tomou como mestre a Tomás Terán, continuando sua carreira de triunfos. Em 1938, em concreto promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, do qual participaram consagrados intérpretes, conquistou o primeiro lugar, firmando definitivamente o seu nome entre as nossas mais destacadas virtuosas. Esta pianista, em 1942, realizou também recitais no programa "Ondas Musicais".

Comércio", assim licinou sua apreciação sobre aquele recital: "Ouvi pela primeira vez esta cantora. A sua apresentação é sugestiva. Pelo porte diria uma Walkyria ou uma Elza. Fisionomia suave e serena. A voz é forte do comum, como beleza de cor e flexibilidade material de primeira ordem. O programa apresentado, excelente".

A primeira apresentação das duas artistas em "Ondas Musicais" será efetuada dia 7 próximo, domingo, estando o programa assim constituído 1ª parte — a pianista Honorina Silva de Lacerda executará Dois Prelúdios e Fugas (Mi maior e Sol maior), de Bach; oitava, de Schumann; Noturno op. 62 nº 2, Estudo op. 10 nº 6 e Barcarola op. 60, de Chopin. Na 2ª parte, o soprano Dylia Pagani Rothier, com a colaboração de Waldemar Navarro ao piano, interpretará as seguintes peças: no original: "Vem, doce morte", de Bach; três "Lieder" de Schumann e três de Brahms e 3 páginas de Santoliquido. Esse programa será transmitido das 10 às 11 horas, pelas Rádios: Nacional, Globo e Tupi.

Estreou ontem, às 21,35 horas, ao microfone do Rádio Globo, a missora PRE-8, o intérprete da música mexicana Fernando Albuerno, autêntico valor da música popular internacional. Dentre os números de sucesso que foram apresentados, alcançaram verdadeira ovação os intitulados: "No, no y no" e "Alil de mi". Fernando Albuerno, conquistou a platéia visível e invisível da Rádio Globo, com a sua voz belíssima e bem timbrada.

Após uma temporada de grande sucesso em São Paulo, voltou ao microfone da Tupi, PRG-3, a querida cantora popular Araci de Almeida.

Consta que Silvio Caldas ficará definitivamente na Paulicéia. O caboclinho querido tornou-se proprietário da "bolita" "Mocambo" onde está fazendo sucesso.

Parece que os artistas de rádio do Rio resolveram negociar com "bolitas".

Já se sabe que Silvio Caldas é dono de "Mocambo", agora diz-se que Dirlinha Batista vai adquirir na terra bandeirante, a "bolita" — "Ocas".

Na próxima sexta-feira, às 21,05 horas, a Rádio Tupi lançará um novo programa: "Seja parceiro novo programa: 'Seja, parceiro novo', os ouvintes são convidados a produzir letras para as composições de Ary Barroso. Trata-se de uma iniciativa radiofônica de grande interesse, de vez que contribuirá poderosamente para estimular o desenvolvimento da nossa música popular, oferecendo oportunidade a muitos talentos desconhecidos. No programa "Seja parceiro de Ary Barroso" serão apresentados: 1º) — Um número musical do festejado compositor, com orquestração especialmente feita para a audição. 2º) — "O fato da semana", apresentado por Ary Barroso, que formulará interessantes perguntas aos que se acharem presentes, com interessantes prêmios para as melhores respostas às perguntas que forem feitas. 3º) — "O cartaz da semana", com um dos grandes intérpretes das músicas de Ary Barroso. 4º) — "O comentário da semana". 5º) — "O parceiro da semana", a última e grande atração do programa. Os ouvintes serão convidados a elaborar um poema, versos ou qualquer outra forma de composição literária sobre um assunto escolhido pelo próprio Ary Barroso, que adaptará ao mesmo, música original. A composição, uma vez pronta, será orquestrada e ensaiada. Cada semana, Ary Barroso apresentará um novo parceiro.

PARA OS CABELOS

Use e não mude

JUVENTUDE ALEXANDRE

DA vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

Bacia de Pilatos

Martim Francisco, o terceiro da geração dos Andrada e Silva, dialeto e brilhante Hélio Viana, não era homem de guardar ressentimentos nem abrigar ódios no coração. Mas, se fugia de dar guinada a despeito, era, todavia, de um satanismo sem nome, toda vez que a sorte lhe punha no caminho um adversário: Martim Francisco, o misalmo que tanta era inventar, criar casos, através dos quais pudesse meter em ridículo o inimigo. Depois disso, vencido, enfim, e antagonizado, era o próprio Martim Francisco quem acabava por declarar que tudo aquilo que dissera de A ou de B, em meio ao calor da retórica, não fora senão recurso de advogado... Assim se explica, por exemplo, porque adotando de certa feita famoso conceito do criador de "O Guarani", acerca de uma traqueza moral de que os homens em geral dificilmente se desprendem, resolveu atacar um certo Major Artur Toscano, do Rio Grande do Sul, com quem se tinha empenhado em polémica assaz renhida, de uma forma que, inconscientemente, só poderia considerar-se como resultante de uma elocução inspirada pelo próprio Satanás! Engatados que andavam quises, os recursos do polemista, Martim Francisco entendeu então que uma probabilidade tinha a seu dispor para dar o golpe de misericórdia no incansável e destemeroso contendor: escaipelar-lhe, em tremenda crítica literária, em um jornal qualquer de S. Paulo, certo livro de versos que o antagonista havia publicado, em seus tempos de moço — livro que, em verdade, segundo a palavra do maquiavélico Andrada, era coisa intragável em matéria de poesia, verdadeira barracorda, enfim! Publicou a crítica maligna do grande advogado santista, dia Hélio Viana, a despeito de se haver "queimado" tremendamente, com a catilinária e haver respondido que semelhante livro nunca existia, Artur Toscano achou que ainda o melhor era "retirar a inimidade voada a Martim Francisco", embora este em réplica ao adversário saísse logo a campo para declarar: "Sim. Tudo isto é muito bonito... Mas os quatro mil contos até agora não reapareceram". Na realidade, a razão neste tocante estava com o diabólico Martim. Trava-se de rascões com Artur Toscano, por conta de um dinheiro que o Governo paulista emprestara ao do Rio Grande do Sul, como "auxílio à luta contra a revolta federalista". Sem saber, entretanto, por onde andava a "cobreira" (o Rio Grande do Sul, por seu Governo declarava não havê-la recebido) e certo é que Martim Francisco insistia, já agora, em sair ao seu encontro, faze-la-lhe as pegadas, e foi aí que estourou a polémica com o maior sul-riograndense, que havendo, aliás, formado ao lado do "revoltoso" Martim, preferia bandear-se para os federalistas... Muito tempo depois, amortecida a paixão política que armara a pena do velho Andrada contra o desafeto eventual, eis como Martim Francisco vinha um dia a público explicar porque engendrara por em ridículo, Artur Toscano, fazendo-o passar por autor de um livro de versos que nunca existia: "Não me era ignorada aquela lição de José de Alencar: a ofensa pessoal o homem perdoo e esquece, a ofensa política o homem perdoo e não esquece, mas a ofensa literária, nem perdoo e nem esquece". E logo a seguir, como quem exuma remorsos, talvez: "Refleti profundamente durante vinte e nove segundos, e resolvi abomelar o adversário por movimento literário de flamco. Foi então que atirai as cogitações literárias da mesolologia nacional a crítica dos "Pelamaca", pois que o maior nunca fez, publicados num volume que jamais existia! Mas, que tal seriam os supostos versos, assinados pelo "poeta" Artur Toscano? — estarão naturalmente o leitor em cêculas, a nos interpretar, desde que esta crônica lhe caia debaixo dos olhos? Simplesmente esta patúrdia. Basta que os citeiros aqui apenas em dose homeopática:

"A cruz passa da mão em mão Como um presente de irmão a irmão".

Ou então esta quadra verdadeiramente deliciosa em se tratando de pleague chula e senacboraca:

"Um amor que é maior que o universo! Ai! mulher de cabelo castanho De pezinho menor do que o verso Com que quero dizer-lhe o tamanho!"

Hoje que distamos quase meio século do incidente literário, Martim Francisco-Artur Toscano, a coisa checaria, talvez até a "vida de lata". Ou então Artur Toscano ao invés de ser o primeiro a achar graça na perversidade do adversário, sairia para a rua a clamar aos quatro ventos, toda vez que lhe falassem no rumoroso caso, que Martim Francisco era a mais refinada das azemelas salvas da lendária Arca de Noé, após o Dilúvio, ou coisa parecida...

Deputado Graccho Cardoso

2.º VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Mesa da Câmara dos Deputados comunica o falecimento do ilustre Deputado GRACCHO CARDOSO, seu 2.º Vice-Presidente, ocorrido ontem, e convida os parentes, amigos e colegas do extinto a comparecerem ao seu enterramento, que se efetuará, hoje, às 11 horas, saindo o féretro do Edifício da Câmara dos Deputados, em cujo saguão nobre se acha em exposição o corpo, para o Cemitério de São João Batista.

Navegação no Alto Tocantins

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR\$ 1

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª CIMA TERCEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de Primeira Praça com o prazo de vinte dias para a venda e arrematação dos bens imóveis penhorados a Isaac Salomão e sua mulher, na ação Executiva que por este Juízo lhes move Antonio dos Santos, na forma abaixo: — O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou conhecimento tiverem ou a quem interessar possa, que, neste Juízo e Cartório do Escrivão, que este subscreve, se processam uns autos de Ação Executiva entre parte como autor Antonio dos Santos e réus Isaac Salomão e sua mulher, e que no dia 23 (vinte e três) de maio do corrente ano, às três horas logo após a audiência de Juízo que terá lugar nesse mesmo dia e hora, e as portas do auditorio do Palácio da Justiça, sede deste Juízo, o porteiro dos auditórios levará a público preleção de venda e arrematação do direito de ação do apartamento n.º 422 do Edifício Léo sito à rua Buarque de Macedo, n.º 20 a quem mais der o maior lance oferecer, o imóvel descrito, na forma abaixo: — Apartamento n.º 422 do Edifício Léo, sito à rua Buarque de Macedo, n.º 20 na frequência da Glória. O referido Edifício é de oito pavimentos, construção moderna servida por escadarias internas e elevadores. Está em perfeito estado de conservação. O apartamento n.º 422 está situado no quarto pavimento, parte do fundo e tem as seguintes comodidades: um quarto, uma sala, cozinha, banheiro completo, área de frente e área de serviço. O Edifício Léo está edificado em terreno que, segundo informações obtidas no local, mede 60 metros na frente 11ms 60 (um metro e sessenta centímetros) e 20ms 00 (dois metros) de extensão, por ambos os lados. Confronta à esquerda com terreno baldio, à direita com o prédio n.º 22 da mesma rua e nos fundos com quem da direita. Avaliamos o apartamento e 1/16 da quota de terreno que lhe é atribuída e referente apenas ao direito de ação, em Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil contos). O referido apartamento, na forma acima, é oferecido por Cr\$ 120.000,00 pela escritura nº 1.707,90 (um mil duzentos e sete centos e noventa e sete) referente à primeira penhora. E quem dizes bens quiser arrematar, compareça em dia e hora acima mencionada, antes de que o prazo se extinga, apresentando dinheiro à vista. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei o presente Edital, que está publicado na imprensa, no dia da lei. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Aloysio Francisco Salomão e Castro, escrivão público, (a) José de Aguiar Dias, Juiz de Direito. O Escrivão, Aloy.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL de Intimação a terceiro a quem interessar possa o conteúdo da notificação, a requerimento do Espólio de Joaquim Dias Batista contra o Doutor Clodoaldo de Araújo, com o prazo de 30 (trinta) dias. — Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER que, em data de dez de maio de mil novecentos e cinquenta, foi distribuída a este Juízo uma petição, deferida por despacho do dezesete do mesmo mês e ano do teor seguinte: Exec. Indígena Senhor Doutor Juiz de Direito do Cível. O Espólio de Joaquim Dias Batista, por sua inventariante, Antonina Dias Batista, brasileira, solteira, maior contratada, residente à Estrada Pau da Fome, com número neste capital onde é domiciliada, quer prostar como de fato, protesta, pela presente a melhor forma de

Direito contra o Doutor Clodoaldo de Araújo, brasileiro, casado, advogado — contador e residente nesta capital, pelo fato que passa a expor. O Suplicante fazendo-se acreditar como advogado na localidade, contratou com o "de cujus" Joaquim Dias Batista a localização do domínio das terras que possuía, mansão e pacífica, mente, onde nasceu, o "sítio", e seis anos, localizada na Estrada Pau da Fome, em Jacarepaguá, por via da competente ação de usucapião. Acontece que o Suplicante Doutor Clodoaldo de Araújo, valendo-se da humildade e inesperienza do "inventariante", ao requerer a ação de usucapião, o que fez por interposta pessoa a quem fez o oneroso proferimento, reduziu, intencionalmente, a área usucapienda, usurpando-lhe 50.000m. de testada das quais se ocupou, pela forma já exposta em ação de reintegração de posse proposta perante o Juiz da Décima Terceira Vara Cível, e de uma ação penal por danos causados ao Espólio. Acontece que, agora chegou, e com certa insistência, ao conhecimento do Suplicante que o Doutor Clodoaldo está providenciando, com celeridade, a venda do prédio número mil cento e cinquenta e cinco da Estrada Pau da Fome, construído sobre os 50.000 de terreno já referidos. Sendo assim, vem desde já fazer público o sítio Francisco Espinola e Castro, seu protesto contra toda e qualquer alienação do imóvel supra mencionado, por parte do Suplicante, não só por se tratar de terreno pertencente ao Espólio, como também, responsável, em benefício das terras que nele constam, pela execução das custas, pedidas e danos e danos emergentes, na forma pedida na inicial da ação proposta, como já se refere acima. Pelo que requer a Vossa Excelência que se digne de deferir as citações, pessoal do Doutor Clodoaldo de Araújo e por editais dos terceiros, porventura, interessados da boa fé na compra do citado imóvel, para ciência do requerido e de que qualquer alienação do citado imóvel será considerada como o sendo em fraude de execução e consequentemente nula de pleno direito. Requer mais a Vossa Excelência que feitas as citações e preenchidas as formalidades legais, lhe sejam os autos entregues para os necessários fins da ação. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, sete de março de mil novecentos e cinquenta. — Luterando Flóres Neves, advogado 1.783. — Distribuição: — Corresponsaria da Justiça. — Ao Terceiro Ofício de Distribuição. — D. a Quinta Vara Cível. — Em dezesseis mil novecentos e cinquenta. — (Assinatura de uma assinatura ilegível). — Despacho: — "A. A. concluiu". — Rio de Janeiro, dezesseis mil novecentos e cinquenta. — A. Moura. — Nestas condições, ficam intimados pelo presente, terceiro a quem interessar possa o conteúdo do presente, para os efeitos legais, na forma requerida e deferida. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados a fim de que, dentro do prazo de cinco dias, se apresentem ao Juízo de Direito, a petição de interposição de recurso e outros do qual não se serão afetados no lugar de como, tome logo, de costume, o "inventariante" pela imprensa. — Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Nithierolima de Castro Lameira, Escrivão Substituto, escrevi e subscrevi. — (a) Antonina Moura. — Está conforme. Nithierolima de Castro Lameira.

Dr. J. Cardoso Costa
VIAS URINÁRIAS
Dorimento de 12 às 17 horas.
Consultório: Rua Mexico 104-A
- Sala 41 - Tel. 42-0882
- Sídneys: D. 2041, Ind. 16
- Casa IV - Tel. 42-2457.

TINTAS 77
Sinalter — Círculo — Vernizes — Ferramentas para pintores e vendedores de tintas e cores. Não compareça sem consulta.
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires 77
Fones 22-3132 e 22-3630

ANÁPOLIS LIGADA À CAPITAL AGRÍCOLA DE SÃO PATRÍCIO — UM PLANO DE COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES A SER EXECUTADO NO ESTADO DE GOIÁS

Registro de diplomas

O Diretor do Ensino Comercial deferiu o pedido de registro dos diplomas de Perito Contador de Augusto Alessandri, de Secretário de Heloisa Maria de Albuquerque, de Contador, de Agenor Baggio, Alexandre Ilhenko, Luiz Antônio Monteiro Vannier, Maria de Lourdes Soares, Luiz Mário de Feliço de Técnico em Contabilidade de Otilia Arns, Theresia Soares da Silva, Eunice de Carvalho, Maria Geralda Pacheco, Emílio Alonso de Toledo, Kisaburo Ichimura, Hélio Buoncompagni, Julieta Kimak, Martha da Silva Monteiro, Carlos Itabejo, Aylton Benedito Alves, Isidoro Diniz, Lelio Amaral, Valtir Faria Barros, Nancy Antônio Dandá, Armando Deboni, Valtir Schenato, Atilio da Fonseca e Cunha, Theresinha de Jesus Waquim, Maria Angelina Ferreira, Nicolau Afonso, Alvaro de Lucas, Luiz Farina, Antônio Garcia Dias, Maryland Frigeri Nascimento, Alair Galvão, Paulo Ferreira Funchal, Sebastião Ferreira Funchal, Dante Aguiar, Edmundo Dennani, Maria Edir Sanches, Osvaldo Manna, Homero de Campos Junior, Jorge Boech, Samuel Simes Gonçalves, Alberto Martins Ferreira, Jucelino Gonçalves Dutra, Karl Heinz Adolph Schmidt, Alfredo Lopes, Nelson Malavasi Sidney Ricardo Alvares, Theobaldo Molar, Arnaldo João Poggetti, Orlando Dal'Bo, Pedro Celso Rodrigues, Simão Ferreira, Jayme Pereira Chaves, Wilson Assunção, Ivo Valentim Penz, João Francisco Duarte, Joana Ceccon e de Nereydia Pires de Moraes.

GOIÂNIA, 3 (Asapress) —

Santana está ligada à Capital Agrícola de São Patrício e esta a Anápolis, o que corresponde afirmar, a estrada de ferro, por aí podendo-se facilmente avaliar a importância da navegação do Alto Tocantins nos transportes e comunicações com o norte de Goiás, pois, de Peiró para baixo, a navegação do rio já é feita francamente. Essa viagem, custeada por uma empresa particular, foi feita em virtude de um plano de transportes e comunicações a ser paulatinamente executado no Estado de Goiás e para o qual o governo vem manifestando grande interesse.

A enchente do Jaguaribe

FORTALEZA, (Asapress) — A enchente dos rios Jaguaribe e Banabuiu, que atingiram principalmente Aracati, Limoeiro, Jaguaruarana, e Morada Nova, causaram incalculáveis prejuízos à lavoura, que foi quase completamente destruída. As cidades de Aracati e Limoeiro e a localidade de Itacaba tiveram as ruas inundadas, chegando a navegar em algumas delas canoas. Centenas de pessoas ficaram desabrigadas e perderam tudo, incluindo-se presas da fome. O governo do Estado enviou caminhões com víveres para as regiões mais atingidas, enquanto o delegado Estadual de Saúde Inspecciona as zonas afetadas pela calamidade, tendo em vista a adoção das providências necessárias a salvaguarda das condições sanitárias do povo e evitar qualquer surto epidêmico. Ao mesmo tempo, há um movimento de solidariedade por parte do povo desta capital e do interior, visando o envio urgente de socorros para as populações vítimas pelo flagelo.

Embora se note que batam as águas e que passou o perigo de catástrofe, todas as medidas devem ser agora adotadas para evitar a irrupção de qualquer doença e para alimentar centenas de famílias que perderam todos os seus bens. Os jornais publicaram ontem novos flagrantes fotográficos dando uma idéia da difícil situação que atravessa a zona Jaguaribana.

Cuidando do funcionalismo

GOIÂNIA, 3 (Asapress) —

O Governador Coimbra Bueno, em mensagem dirigida à Assembleia Legislativa destacou um capítulo especial ao setor da Justiça e da Segurança Pública do Estado de Goiás, assinando que durante a sua administração foi promovido o reajustamento dos vencimentos da magistratura e do Ministério Público, colocando-os em situação de independência econômica e de conforto material capaz de lhes assegurar livre e desembaraçado exercício de suas elevadas funções. "Os juizes, em Goiás, nunca foram tão respeitados e acatados — diz o Chefe do Executivo. Todos — sem exceção de um — podem cumprir seu dever, completamente alheios a pressões dos interesses de quaisquer grupos partidos ou pessoas. E' neste sentido que o

Governo adotou a orientação de promover todas as melhorias possíveis ao pessoal da Justiça, que, relativamente ao meio, e dos mais bem remunerados, de todo o país, para ser também livre, honesto e eficiente. E assim que já cumprimos o que estava a nosso alcance, no sentido de proporcionar todos os meios para atingirmos a formula constitucional e profundamente humana de uma Justiça rápida e barata. Não há, pois, justificativa possível — dentro da moral e da dignidade normais — para algum cidadão, de determinado partido, cor ou religião, ser prejudicado quando bater às portas da Justiça; e salvo a ocorrência eventual de pouquíssimas exceções criminosas, ninguém neste Estado sabe os pendoros da quase totalidade de seus juizes, porque não os tem. As

exceções — se as houver — a juizes suspeitos a interesses partidários, a grupos ou indivíduos, nada teriam a ver com o Poder Público, que reconhece na Justiça Goiana em seu conjunto um dos baluartes da democracia egardião das nossas liberdades e direitos". No que diz respeito a Segurança Pública o Governador afirma que, como em 1948 foi das mais expressivas a campanha de prevenção e repressão dos fatos delituosos, sendo de se ressaltar o baixo índice de criminalidade verificado no ano passado, o que muito bem diz do espírito ordeiro e pacífico do povo goiano.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

COOPERATIVA DE CONSUMO

SÃO LUIZ, 3 (Asapress) — Foi instalada na cidade de Caxias a Cooperativa de Consumo, cujos armazéns de mercadorias foram inaugurados a 1º de maio.

TEATRO

A DESPEDIDA DE UM CRÍTICO E TEATROLOGO
Tivemos a oportunidade de receber, nas vésperas de sua viagem, um abraço de despedida do poeta, dramaturgo e crítico de crítica teatral Paschoal Carlos Magno, o grande animador dos espetáculos universitários. Como é do domínio público, o ilustre escritor, que fez de largo prestígio o simpático em nosso meio, seguiu para a Grécia, em cuja capital, Atenas, vai exercer sua eficiente atividade diplomática. Tivemos certos de que mesmo distante do país onde nasceu o gênero dramático, o estimado e preclaro intelectual muito se esforçaria pelo desenvolvimento da nossa cultura, notadamente na arte da dramaturgia.

ESPECTACULOS
JOÃO CAETANO — "Bom do Catele", pela Companhia de Revistas, Faria da Silva, às 20 e às 22 horas.
REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina Gilson às 20,45 horas.
SERENADOR — "A. Teresa", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.
GLORIA — "Partido do Povo", pela Companhia J. J. Costa, às 20 e às 22 horas.
RECREIO — "Nona Maluca", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.
TEATRO COPACABANA — "Amor não é chover", às 21 horas.
RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo", pela Companhia AM, às 20 e às 22 horas.
TEATRO POLIES — "O do olho", pela Companhia J. J. Costa, às 21 horas.
TEATRO DO BOLSO — "A. J. J. J.", às 21 horas.
CARLOS GOMES — "Escândalo 1950", pela Companhia J. J. Costa, às 20 e às 22 horas.

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 39/41

CONDIÇÕES DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

Depósitos populares — Limite Cr\$ 10.000,00

Juros 5,5 % a. a.

Depósitos Limitados — Limite Cr\$ 200.000,00

Juros 5 % a. a.

Depósitos à vista — Sem Limite

Juros 3,5 % a. a.

Depósitos de aviso prévio

30 dias — Juros 4 % a. a.

60 " " 4,5 % a. a.

90 " " 5 % a. a.

Depósitos a prazo fixo

De 6 meses — Juros 5,5 % a. a.

De 12 " " 6 % a. a.

De 24 " " 6,5 % a. a.

Depósitos a prazo fixo -- Renda mensal

De 12 meses — Juros 5,5 % a. a.

De 24 " " 6 % a. a.

Gazeta Amadorista

Brasil F. Clube x Montese A. Clube

A atração de domingo em Campo Grande em homenagem a Miecimo da Silva
Convoca o Montese — Outros informes do futebol amadorista

Entre as peladas de domingo próximo na Zona Rural, destaca-se a contenda que será ferida no campo do Brasil F.C. em Campo Grande, entre o clube local e o Montese A.C.

Dois clubes afeitos a grandes lutas, farão uma pelada que está sendo aguardada com vivo interesse pelos fãs das duas agremiações. Na primeira pelada realizada entre si, o Montese levou a melhor, pela contagem de

7x2. Agora o Brasil, com seu quadro mais bem articulado, tudo fará a fim de quebrar a invencibilidade do clube dos "pracinhas".

No encontro preliminar estarão em luta as equipes de aspirantes, que também farão uma boa luta.

EM HOMENAGEM AO PROFESSOR MIECIMO DA SILVA

A pelada entre os quadros do Brasil F.C. e do Montese A.C. será disputada em homenagem ao Professor Miecimo da Silva, figura muito querida nos meios esportivos do Sertão Carioca, que será o "patrono" de duas lindas taças, que será oferecida aos vencedores.

CONVOCADOS OS AMADORES DO MONTESE

A direção de esportes do Montese A.C. pede por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores às 13 horas, em sua sede: **PRIMEIRO QUADRO:** — Jorge — Tatal — Japonês — Duca — Tuta — Hélio — Antoniquinho — Vadinho — Antônio — Ari — Mudo e Batista.

ASPIRANTES: — Idaci — Osvaldo — Nelson — Herculan — Zinho — Zezé — Hélio — Oto — Altair e todos os demais amadores do clube.



VENENOS IUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Sombra da Noite não gostou da atitude do Antônio Pelegrino, Mauro, Miguel e muitos outros, que tentaram fazer, da sede do Cipec, um autêntico Cassino. Se não é o Abeguar, presidente da embaixada, dar duro, acabando com o negócio, eu não sei o que seria...

000
Dizem por aí que o João Amador excursionou com um chapéu novo e não o tirou da cabeça, nem dentro da sede do clube que o hospedou.

O chapéu era bonito, mas todos já o tinham visto e o senhor podia tirá-lo, pelos menos dentro da sede.

000
Sueli, a interessante loirinha do departamento feminino do Aliança, foi eleita madrinha dos arqueiros do clube. Sombra da Noite está até com vontade de atuar no gol do Aliança.

000
Dizem que o Quivo, half direito de um clube carioca que foi no dia 1º a Mendes, pediu bis da "boia", que achou gostosa. A hora do jogo o Quivo nem podia correr em campo. O macarrão pesava um bocado.

000
Pagão, zagutiro de um conhecido clube do Engenho de Dentro, andou fazendo

umas "caricias" em alguém e Sombra da Noite viu tudo.

000
Até o Biba, que não é de bola, já quer treinar no gol do Aliança. Ele parece que já "manjou" a preferência da Sueli.

000
O Sombra da Noite gostou de saber que o Tatal voltou novamente a atuar pelo Montese...

000
Aviso ao Chico Guerra, do Guanabara, que continuou aqui na "Gazeta de Notícias" e que ainda conta com aqueles recibos ou a falta...

000
Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem, porque me livre de outra lá em Morro Agudo e meu santo continua muito forte...

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 13,30

Tel. 42 - 1404

EM GOVERNADOR PORTELA O GUARANI E. CLUBE

Grande caravana acompanhará o clube de Japeri — GAZETA DE NOTÍCIAS na Embaixada

O Guarani E.C. de Japeri, excursionará domingo 6, a Governador Portela, onde em match amistoso dará combate ao Portela F.C. campeão local.

GRANDE CARAVANA

Acompanhará o clube da estação de Japeri grande caravana de torcedores a fim de incentivar os jogadores do clube de Norberto Finamore Marques.

"GAZETA DE NOTÍCIAS" NA EMBAIXADA

A convite do Sr. Norberto Finamore Marques, acompanhará a delegação do Guarani E.C., o nosso companheiro Cristóvão de Andrade, que na próxima semana dará amplos detalhes sobre esta pelada.



O quadro do Guarani E.C. de Japeri, que excursionará a Governador Portela, onde enfrentará o Portela F.C.

Esporte Amador no Estado do Rio Inaugurado o campo do 26 de Abril

JARBAS BARBOSA NETO

Fonseca, Canto do Rio, Humaitá, os vencedores da "rodada", enquanto Cruzeiro e Ipiranga empataram em Pendotiba — Outros pormenores

Jogo — Cruzeiro x Ipiranga. Campo — Pendotiba. 1º Tempo — Ipiranga 2x0. Final — 2x2.

Juiz — Antoninho Alves de Oliveira (Franco).

Quardos — Ipiranga: — Zé Matos — Euclides e Aldo; Dinho — Rezende e Laedio; Agnaldo — Duque — Joca — Quica e Loidé.

Cruzeiro — Osvaldo — Zé Carlos — Jorge — Possato — Fortunato e Ari; Arildo — Valter — Jocelino — Vadinho e Henrique.

Perde o Ipiranga mais um

pontinho, desta vez contra o Cruzeiro de Pendotiba, sendo o match muito movimentado, apesar do placard não ter indicado um vencedor na pelada que tanto vinha sendo aguardada com ansiedade nos meios futebolísticos e estadodorienses. Mas também não foi um jogo de pelada, conforme tenho assistido em muitos campos do Estado do Rio. Foi sem dúvida uma partida fraca, sem interesse, não se devido aos dois quadros, como também os dirigentes da contenda, Sr. Antoninho Alves de Oliveira, que teve uma atuação fraca. Agnaldo (2) para os Rubros Negros e Jocelino e Possato para o Cruzeiro, os goleadores.

Jogo — Fonseca x Espírito Santo.

Campo — Dr. March. 1º Tempo — 0x0.

Final — Fonseca 3x1.

Juiz — José Alves Corrê (Franco).

Quardos — Fonseca: Adão — Cid e Toninho; Neco — Antonini e Russinho; Roberto — Orlando — Teixeira — P. Nunes e Arildo.

Espírito Santo — Bomba — Antônio e Pilo; Hugo — Zeir e Nilson; Jorginho — Pedrinho — Bebeto — Cardoso e Vadinho.

O Fonseca abateu o seu forte rival da Engenhoca. A contagem foi de 3x1, tentos conquistados por Orlando, Anísio e Neco, para os fonscoenses, e Cardoso para os rubros da Engenhoca.

IRÁ A VARGEM DAS MOÇAS O CELESTE F.C.

Está marcada para domingo às 11.00 horas o embarque do pessoal que compõe a delegação do Celeste F.C. O grêmio da rua São Lourenço enfrentará em Vargem das Moças. O forte adversário desta vez será plenamente atendido pois já estão de malas prontas a delegação que será constituída da seguinte forma:

Presidente: Almerindo Rany

Inaugurado o campo do 26 de Abril

A Zona Rural está de parabéns. O 26 de Abril F.C. inaugurou domingo último a sua Praça de esportes, enfrentando na prova de "honra" do seu

festival a equipe do Montese A.C.

Concurso para a Rainha do Mundo Novo

Realizou-se sábado último a primeira apuração para a escolha da rainha do Mundo Novo A.C. com o seguinte resultado:

1º lugar — Tereza Almeida Monteiro, 145 votos.

2º lugar — Cleia Maria de Oliveira Carmo 86.

3º lugar — Marli Nunes 75.

4º lugar — Maria José da Silva 69.

5º lugar — Regina Ercreiter, no 50.

Director: Alfredo da Silva; Técnico: Eca, jogadores: — Almir — Mauro Jaime — Agripino — Benedito — Jorge Juca — Neco — Neca — Haroldo — Aristó. Massagista: Pedro, Roupeiro: Tatu.

A pelada teve um transcurso movimentado. Também a disciplina foi o grande fator para o bom andamento da contenda, que finalizou com um justo empate pela contagem de 3x3.

A primeira fase terminou com o escore de 3x2, favorável ao 26 de Abril, tentos de Aurélio, Vininho e Colô, para o clube local e Antoniquinho (2), para o Montese. No segundo tempo Antônio empatou a pelada, que terminou com um justo empate de 3x3.

A preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, finalizou com a vitória do 26 de Abril, pela contagem de 3x0.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: — Montese A.C.: — Jorge — Japonês e Hélio; Duca — Tuta e

Baista; Antoniquinho — Vadinho — Antônio — Ari e Mudo. 26 de Abril F.C.: — Augusto — Vavou e Rubens; Juarez — Nilton e Neris; Aurélio — Tião — Colô — Vininho e Magno.

Fácil vitória do Maravilha

Abafido o Independente, por 9 x 2

O Maravilha disparou domingo último mais uma das suas goleadas. Desta feita, coube ao E.C. Independente conhecer o poderio do esquadrão da rua da Bica, que conseguiu espetacular vitória, pela ampla contagem de nove tentos a dois.

No encontro preliminar ainda venceram os aspirantes do Maravilha, pela contagem de 7x0.

Os quadros do Maravilha atuaram com as seguintes constituições: **ASPIRANTES:** — Didi — Gomes e Tadeu; Antônio — Celio e Carlos; Osvaldo — Hugo — Pardal — Paulo — Ismael. **AMADORES:** — Honório Cício e Ramos; Gerston — Rafael e Joel; Murroco — Cid — Renato e Darcia.



A linha atacante do Maravilha, que arrasou o E.C. Independente

Escute HOJE NA "GUA PRA 9"

Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!

De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do

CHAPÉU SARKIS

— o chapéu pra quem tem cabeça! —

Será escalado hoje o «scratch» brasileiro

DEPOIS DA PRÁTICA EM SÃO JANUÁRIO, FLÁVIO COSTA DARÁ A CONHECER A CONSTITUIÇÃO DO QUADRO PARA A PELEJA COM OS URUGUAIOS



Três elementos de valor do selecionado branco. Tescorinha, Zinho e Ademir, devem ser escalados

A peleja entre uruguaios e brasileiros, em disputa da Copa Rio Branco, está despertando grande interesse. Preparando-se para o sensacional match, ambas as direções técnicas vem desenvolvendo grandes esforços e trabalhando com aficção.

O TREINO DOS URUGUAIOS

Já em São Paulo, e preparando-se para a disputa da Copa Rio Branco, os uruguaios fizeram o seu exercício de conjunto, praticando no Canindé, em 45 minutos, defrontando o quadro da Faculdade de Direito. Venceram os orientais por 5x1, goals de Perez, 2 Britos, Miguez e Villamide. O goal dos universitários foi de autoria de Armando. O time uruguio contou com Maspoli — Matias — Gonzalez e Vilches (Vagholi) — Andrade — (Juan Gonzalez) — Obdulio e Juan Gonzalez (Andrade) — Britos — Perez — Miguez — Schiaffino e Villamide. Logo após os uruguaios fizeram mais 25 minutos, contra um time misto dos seus reservas e jogadores cedidos pelos paulistas. Romero entrou em lugar de Perez e Canceleda substituiu Miguez. A seleção nestes 25 minutos, impôs-se por 1 a 0, goal de Romero. Brilharam na prática o trio central, Obdulio e o back Matias Gonzalez. Uma nota triste, foi a contusão de Vagholi, que torceu um pé, e dificilmente poderá atuar.

APRONTOS DOS BRASILEIROS

Entre os brasileiros, verifica-se certa expectativa em torno da sua prática de amanhã, quando Flávio fará as suas últimas observações, no sentido de armar o conjunto que enfrentará os uruguaios. O exercício de domingo não atrasou, e daí o empenho que se tem em ver novamente em ação os brasileiros



Juvenil, segundo do quadro azul. 2º um dos guardas da equipe

no Vasco. Pois após a prática, Flávio espera poder dar a constituição do onze que atuará domingo, e ademais, os oito suplentes que viajarão com o quadro efetivo para a Jornada da Paulicéia. Já no dia de hoje, Vicente Feola seguirá com desti-

no a Capital paulista, para providenciar a acomodação dos brasileiros.

ESCALAÇÃO DO TIME
Depois do treino de hoje Flávio dará a conhecer a lista dos jogadores que seguirão para São Paulo e, consequentemente, a escalação do scratch que vai enfrentar os orientais pela Copa Rio Branco.

ASSÉDIO CONTRA URUGUAIOS

O ponteiro Britos da seleção uruguia está sendo pretendido pelo Palmeiras, enquanto odiam, tase que há varios candidatos ao concurso, do centro avanço para guio Alvarez.

Em ação, o Botafogo

O Botafogo fará duas exibições na Ilha de Curaçau, sexta-feira e domingo, á noite.

AMISTOSO EM PERSPECTIVA

Telegrama de Belo Horizonte, distribuido pela Asapress, informa que o Cruzeiro assentou a realização de dois jogos do Flamengo, na próxima semana, em Belo Horizonte. O primeiro adversario será o Cruzeiro, não tendo sido designado ainda o segundo adversario.

Carlyle fraturou o pé e duas clavículas

Informações de nosso companheiro Luiz Andrade, do Chile, onde se encontra acompanhando a delegação do America, dizem que Carlyle está sob tratamento medico no Hospital de Clinicas, em virtude da fratura de um pé e de duas clavículas em consequência dos acontecimentos verificados por ocasião do jogo com o America, em Guayaquil. O America, depois de ter perdido no jogo arrastado á ultima hora, ante o time do Union Espanola, voltará a exibir-se hoje, em Vina del Mar, contra o Everton. O regresso da delegação rubra está marcado para sábado proximo, diretamente a Buenos Aires onde a embaixada permanecerá três dias rumando depois para o Rio.

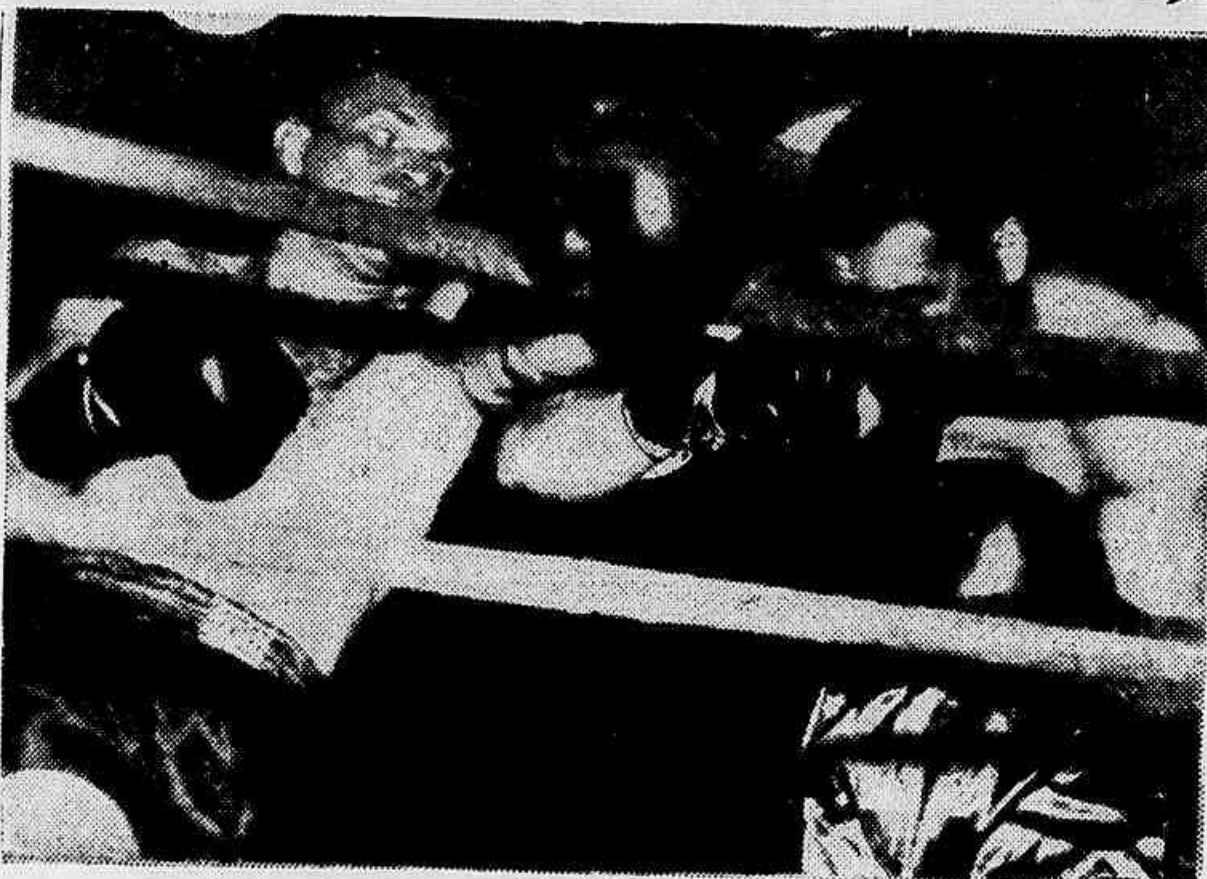
Joe Louis novamente no ring

ALFREDO LAGOY, ÍTALO-ARGENTINO É A NOVA VÍTIMA DO "DEMOLIDOR DE DETROIT" HOJE À NOITE NO ESTADO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 3 (Asapress) — Os que tiveram a satisfação de assistir a primeira exibição de Joe Louis em São Paulo, sexta-feira ultima, no ginásio do Paqueta, contra Tommy Giorgio, certamente voltarão amanhã aquele local, para vê-lo novamente em ação, contra o argentino Alfredo Lagoy, que ainda há pouco venceu nitidamente por pontos, Vicente dos Santos, tirando a invencibilidade do nosso valente campeão e que há meses passados, atuando nos rings norte-americanos, foi considerado o 6º boxeador do mundo em sua categoria. E os que perderam aquela oportunidade, não a deixarão escapar desta vez, o que proporciona um ambiente de sensação sem precedentes, na história do pugilismo bandeirante.

Principalmente porque é conhecido dos bandeirantes, o valor técnico e a fibra de Lagoy, considerado aqui, superior a Giorgio e Haffer e pelo fato do "Demolidor de Detroit", ter provado aos que ainda duvidavam, que pode ser considerado como o maior pugilista de todos os tempos. Sua técnica é perfeita. E sua força e indiferença para com os golpes que recebe, é qualquer coisa de impressionante.

Falando a reportagem, Lagoy deu mostras da sua grande satisfação, dizendo que finalmente surgira a oportunidade que tanto esperava, garantindo que Joe não lhe mete medo. Para esta grandiosa reunião, e a fim de colaborar com os fãs da "nobre arte" em São Paulo, os seus responsáveis decidiram baixar os preços dos ingressos. Apuramos ainda, que Joe treinou ontem na Academia Bandeirante e que a semi-final de



Joe Louis em plena ação quando de sua estréia. Hoje estará de novo em luta

amanhã será travada entre Walter Haffer e operuano Joan Uje.

HOMENAGEM A LIRA FILHO

Os esportistas de Campos estão tratando de tomar conhecimento da homologação do estatuto que lhe permite administrar dentro do regime profissionalista o elaborar um grande programa de serviços para comemorar o acontecimento. Sabemos que o Sr. João Lira Filho será convidado para visitar a cidade de Campos. Também estão bem encaminhados os entendimentos para a exibição do selecionado uruguio, no dia 17, em Campos. Será esta a segunda vez em que um quadro uruguio visita Campos, a primeira foi em 1919.

Na reunião de ontem da Comissão Técnica, Flávio Costa, manifestou-se sobre:

1) O que viu na Europa, elogiando o padrão técnico desenvolvido pelos ingleses e escoceses; — 2) a necessidade de uma

padronização para as arbitragens durante a Copa do Mundo; — 3) a utilidade dos jogos com os uruguaios e paraguaios, como teste para os atletas brasileiros; — 4) afirma que 16 jogadores estão em excesso de peso, que outros ainda não alcançaram sua forma técnica; — 5) finalmente, logo mais escalará o onze para a Copa Rio Branco.

PALAVRA OFICIAL DO FLAMENGO

Somente hoje o Sr. Dario de Melo Pinto deverá encerrar os entendimentos com o Sr. Alfonso Doe, com relação á temporaria do quadro rubro-negro em varias paises da America do Sul e da America Central, bem como também uma exibição em Nova York, num total de doze jogos.

EMBAIXADA PARA PORTUGAL

Informam de Santos que a Portuguesa Santista, deu a conhecer a lista dos jogadores que formarão na embaixada para a excursão a Portugal, e que são os seguintes: Andu — Lacerda — Olegario — Enas — Jarbas — Pavão — Olavo — Antero — Tula — Barbosa — Mario — Zinho e

O goleiro Garcia, do Flamengo, será submetido, hoje, a uma intervenção cirúrgica como consequência ainda da contusão sofrida na clavícula. A operação será feita pelo Dr. Paulo San Tiago, na Beneficência Espanhola.

MR. BARRICK dirigirá os próximos 4 jogos internacionais

Fala Flávio: 16 jogadores estão com excesso de peso